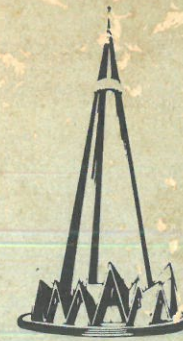


VIII PLANO ORGÂNICO DA ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ



1981-

DIOCESE DE MARINGÁ



ANO JUBILAR

1956 - 1981

APRESENTAÇÃO

" — PIO BISPO, Servo dos Servos de Deus

Para perpétua lembrança

Julgamos ser nosso dever dividir as Igrejas muito extensas e circunscrevê-las a limites mais apropriados, já que nada é tão desejável e nada mais importante na Igreja, do que proporcionar uma vida mais segura de bem-estar celestial a todos os homens que se honram do nome de cristãos e provê-los de todos os confortos e utilidades da religião católica.

Quando, pois, soubemos que se pediu a esta Sé Romana, dividida a Igreja de Jacarezinho, se criassem duas Dioceses (Maringá e Londrina), para que os honrados habitantes da região setentrional do Estado do Paraná, no Brasil, não ficassem privados dos cuidados pastorais necessários, de bom grado atendemos aos pedidos apresentados. Assim, usando do Nosso supremo poder estabelecemos o seguinte: Separamos da Diocese de Jacarezinho a região que compõe a nova DIOCESE DE MARINGÁ, na qual cidade o Bispo terá a sua residência, e em cuja Igreja de Nossa Senhora da Glória porá a Catedral Pontifical" (Da Bula "Latissimas Partire Ecclesias" do Papa PIO XII, de 1.º — II - 1956).

" — PIO BISPO, Servo dos Servos de Deus

Ao dileto filho, JAIME LUIZ COELHO, Cura da Catedral de Ribeirão Preto, primeiro Bispo eleito da Diocese de Maringá, saudação e bênção apostólica.

Devemos prover às necessidades da Diocese de Maringá, criada no mês de Fevereiro do corrente ano, elegemos-Te, filho dileto, para Bispo e Pastor da mesma Séde de Maringá. Damos-Te o governo e a administração desta Diocese quer no que se refere aos assuntos religiosos quer aos bens temporais. Dileto filho, fazemos votos a Deus de todo o coração para que, propício, fecunde o Teu trabalho, Te proteja a Ti e aos Teus fiéis" (Da Bula do Papa PIO XII, nomeando Dom Jaime Luiz Coelho 1.º Bispo da Igreja em Maringá, aos 03 - XII - 1956).

" — PIO BISPO, Servo dos Servos de Deus

Aos caríssimos Filhos, membros do Clero e ao Povo da cidade e da Diocese de Maringá, saudação e bênção apostólica.

Prazeirosamente vos notificamos que a vossa Diocese de Maringá, que criamos pela Bula "Latissimas Partire Ecclesias" de 1.º de Fevereiro do corrente ano, hoje a confiamos ao seu primeiro Bispo. Elegemos, como Bispo e Pastor, para reger e governar a referida Diocese, o nosso dileto filho, JAIME LUIZ COELHO, até o presente Cura da Catedral de Ribeirão Preto.

Exotamo-vos, pois, amados Filhos, a que recebeis o vosso novo Bispo com piedoso respeito e o acateis com sincera obediência. Se assim fizerdes, não duvidamos que a novel Igreja de Maringá, pela vossa mútua colaboração, com as bênçãos de Deus, logo há de crescer e se desenvolver". (Da Bula do Papa PIO XII apresentando o 1.º Bispo Diocesano de Maringá ao Clero e ao Povo, aos 03 - XII - 1956).

Queridos Padres, Religiosos e Fiéis desta nossa bem-amada Arquidiocese de Maringá, ao iniciar-se o ANO JUBILAR da CRIAÇÃO da DIOCESE DE MARINGÁ, envolvendo todos nós na caminhada para o JUBILEU DE PRATA da sua INSTALAÇÃO CANÔNICA a ocorrer a 24 de março de 1982, quis trazer a todos vocês TRECHOS das BULAS de PIO XII, Papa Santo e Sábio, cuja Bênção Apostólica por todos nós impetrada "FECUNDOU" o trabalho de tantos que, generosamente, se dedicaram ao advento e ao crescimento do Reino de Deus. Apresentando, pois, a SEQUÊNCIA do nosso PLANO PASTORAL 1980/1981, penso que, o que vai seguir, resultado das reflexões dos LEIGOS, RELIGIOSOS e PRESBITEROS, é a flor e o fruto de um trabalho organizado, planejando e abençoado na Igreja de Deus. Se há vitórias conseguidas. Se há pontos negativos. E se há uma vontade unânime de fazer "REALIZAR O PLANO DE DEUS" — "INSTAURANDO TUDO EM CRISTO", para que "CRISTO SEJA TUDO EM TODOS" — ergamos aos céus nosso HINO DE AÇÃO DE GRAÇAS pelos 25 anos da CRIAÇÃO da DIOCESE DE MARINGÁ, e caminhemos diligentes e vigilantes para a comemoração festiva dos 25 anos da sua INSTALAÇÃO CANÔNICA.

Amadíssimos Colaboradores e Filhos mui queridos, obrigado por tê-los ao meu lado no labor apostólico, pelo seu trabalho dedicado e exemplar, pelo seu acendrado amor à IGREJA DE DEUS.

Maringá, Natal de 1980

Jaime Luiz Coelho
Arcebispo Metropolitano de Maringá

ANO JUBILAR

CRIAÇÃO DA DIOCESE DE MARINGÁ

1.º - FEVEREIRO - 1956

INSTALAÇÃO CANÔNICA DA DIOCESE DE MARINGÁ

E

POSSE DO 1.º BISPO DIOCESANO

24 - MARÇO - 1957

CRIAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ

BULA "QUAMQUAM EST MUNUS" DO

PAPA JOÃO PAULO II

16 - OUTUBRO - 1979

INSTALAÇÃO CANÔNICA DA PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA DE MARINGÁ

E

POSSE DO 1.º ARCEBISPO METROPOLITANO

20 - JANEIRO - 1980

CONCLUSÕES DA ASSEMBLÉIA ARQUIDIOCESANA DE MARINGÁ

09 e 10 de NOVEMBRO de 1.980

“Por anteriores informações, eu já conhecia a enorme importância que têm as Comunidades Eclesiais de Base na pastoral da Igreja no Brasil. A oportunidade desta viagem parece-me o momento adequado para exortar as CEBs do Brasil a conservar intacta a sua dimensão eclesial, não obstante tendências ou impulsos que venham do exterior ou do próprio país, num sentido diverso. Se nos anos passados as CEBs latino americanas, brasileiras em particular, manifestaram enorme vitalidade e foram acolhidas como valiosíssimo elemento pastoral, se tiveram, além disso, notável repercussão no exterior, foi justamente porque souberam manter, sem desvios nem alterações, a dimensão eclesial, fugindo à contaminação ideológica... A história, breve mas já bastante rica, das CEBs no Brasil, parece mostrar que nelas, sempre sob a responsabilidade pastoral dos legítimos pastores - do Bispo na diocese e dos Presbíteros devidamente mandados pelo Bispo - numerosos leigos encontram a possibilidade de servir à Igreja mediante aquela animação espiritual que garante às mesmas comunidades dinamismo e eficácia. Em vossas regiões, onde os sacerdotes são escassos e assoberbados, muitas vezes até o extremo de suas energias, esta colaboração dos leigos em uma tarefa precisa estende e multiplica maravilhosamente a ação do sacerdote”
(João Paulo II - Manaus, 10 de julho de 1.980 - Aos Líderes das CEBs).

Realizadas as várias etapas de preparação à Assembléia e tendo chegado a um “Documento de trabalho”, o mesmo foi revisto no dia da sua realização. Feitas as correções, assim ficou o texto final aprovado:

I — Conclusões dos Leigos e Religiosos Vida e Estrutura Comunitária

1. a - Nota-se um esforço geral para se formarem grupos e comunidades visando a organizar uma estrutura da vida comunitária da Igreja nas paróquias. Esse esforço porém, em primeiro lugar, do Vigário. Os leigos mais conscientizados, como por exemplo, os coordenadores de grupos, ministros e líderes em geral, também já entenderam que é este o caminho. Os meios e maneira de chegar a isso têm sido as reuniões de grupos, os folhetos de reunião (Bíblia Gente, folheto paroquial próprio), treinamento de animadores, encontros sistemáticos mensais de formação, jornadas, manhãs, tardes de formação com o Vigário, Novena do Natal e Via Sacra da Fraternidade, curso de missão, visita domiciliar, reuniões de pais, programas de rádio, TV etc.

Os resultados variam de paróquia para paróquia: em algumas, pouco, em outras regular; em outras (maioria das respostas) bom, e em algumas, ótimo.

Notou-se que, em algumas paróquias, onde falta o Padre, os leigos assumem a organização e direção da comunidade eclesial. Sugeriu-se que, havendo possibilidade, o Padre celebre a missa nas casas das Famílias e GR. Haja linhas comuns para os GR, não se permitindo grupos espontâneos e desligados: sejam todos orientados nas normas da pastoral, aproveitando-se a experiência do curso de missão. Notou-se que o texto “Bíblia Gente” é de linguagem difícil para todos e pediu-se o fornecimento de dois tipos de folhetos: um mais simplificado e outro melhor elaborado, para grupos de maior nível cultural. Foi ainda pedido que os questionários preparatórios à Assembléia sejam enviados em setembro às paróquias.

2. a - Há muita gente que assume trabalhos e tarefas apostólicas nas paróquias. Verifica-se generosidade da parte de muitos. Há também omissão de muitas pessoas que poderiam ajudar e não ajudam; acomodam-se.

A participação é ainda muito mais no campo do fazer e executar do que do pensar e decidir juntos.

Os leigos ainda não entendem bem sua participação na responsabilidade, limitando-se a participar na atividade. Às vezes, dando-se a eles uma responsabilidade de organização, nota-se quase um fracasso, se o Padre não estiver junto.

A consciência (“o sentimento”) de pertencer à Igreja, e portando de ser diretamente responsável de perceber os apelos, não que o Padre faz aos leigos, mas que o próprio Cristo faz ao Padre e à Comunidade juntos, ainda é muito fraco.

Percebe-se, ainda, vontade de participar por parte dos leigos, mas falta-lhes melhor preparação. Há necessidade de preparar os leigos, para que não sejam apenas executores de tarefas. É preciso aprofundamento de "teologia do leigo", tanto entre leigos como entre Padres. O Padre deve estar aberto ao diálogo com o leigo. Sente-se a necessidade de dinamizar os Conselhos Paroquiais de Pastoral. É preciso caminhar para que o Leigo se torne o animador da comunidade.

3 - ASPIRAÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

As respostas refletem o mesmo universo da questão anterior.

Manifesta-se o desejo de participar de atividades paroquiais e pastorais. Em grande parte desejam participar de promoções para o Padre cumprir e os leigos usufruírem. Assim aparecem sugestões de cursos, encontros, retiros, vagas para encontro de jovens, desejo de participar de encontros de alianças, de cursilho etc.

Há também casos de desejarem maior participação na responsabilidade de organização e realização da ação pastoral.

4 - SOBRE A UNIDADE DE TRABALHO

Há unidade de trabalho dentro das paróquias.

As vezes esta unidade é pouco profunda. Resume-se no fato de não haver rixas e desentendimentos entre os vários setores da pastoral.

+ Falta muito para que esta unidade seja de objetivos.

Tudo ligado por um mesmo centro de chegada.

- Há muito trabalho disperso e procurando seus objetivos em si mesmo, dentro de seu próprio grupo ou movimento.

+ Nas paróquias onde existe Conselho Paroquial de Pastoral, ele tem sido grande meio de unidade. O esquema de reunião é comum, para todos.

- Estabelecer, na prática, as prioridades para a ação pastoral em toda a Arquidiocese, já que no Plano Pastoral estão claramente delineadas. Haja mudança na estrutura dos movimentos atuais (MFC, Cursilhos), para quebrar o possível elitismo e se tornarem mais movimentos de base. Que na próxima assembleia compareça um representante jovem de cada paróquia. Dar ao leigos conhecimentos das publicações da Igreja. A homilia seja voltada para a conversão. A integração das várias forças apostólicas se deve dar na CEB, pois ela abrange todos os campos da vida eclesial. Haja inter-relação entre os líderes dos vários movimentos. É necessário mais, dinamismo por parte do Padre, dividindo as tarefas, pois tudo ainda depende dele. Superar a diversidade que ainda existe de paróquia para paróquia, dificultando a pastoral de conjunto. Haja convergência de tudo o que acontece na Arquidiocese para um único ponto. Dinamize-se o Conselho Paroquial de Pastoral. Integram-se os Grupos e Movimentos nas CEBs. Alguns Movimentos reclamam de que são ignorados na paróquia: devem ser integrados na pastoral.

5 - SOBRE RELIGIOSOS

Há muita diversidade no relacionamento de Religiosos com a paróquia. Vai desde um relacionamento excelente em algumas paróquias até o extremo de alguns casos, raros, mas bem negativos.

Há enorme contribuição de Religiosos (não ordenados) no sentido de dedicarem grande parte de seu tempo para atividades paroquiais como: animação de comunidade, catequese, liturgia, obras de misericórdia etc.

Parece que falta ainda, em alguns setores, uma consciência mais profunda de que a atividade específica de cada Congregação é a também "trabalho pastoral". Deve portanto, sobretudo esta atividade própria, se vincular à Arquidiocese e se marcar pelas suas diretrizes.

Haja reconhecimento e respeito aos objetivos de cada Congregação que trabalha em colégios.

O trabalho dos Religiosos, às vezes, está alheio à vida do povo: haja mais integração com o padre e o povo. Há falta de reconhecimento e meios para essa integração. Os Religiosos tenham mais compromisso com as paróquias e sejam assessores de toda a pastoral.

Foi registrado aqui o desgosto pessoal do Sr. Arcebispo pela ausência dos Irmãos Maristas e dos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora a esta Assembleia Arquidiocesana, tendo sido os mesmos convidados. Se o trabalho específico de cada Congregação é "também um trabalho pastoral", é natural que todas as forças devam ser unir numa verdadeira e autêntica pastoral de conjunto.

6 - EVANGELIZAÇÃO

As CEBs e Grupos são os meios mais usados para evangelizar. Além disso uma catequese de preparação aos sacramentos já se estabeleceu em todas as paróquias.

Para jovens e adolescentes há, apesar de promoção muito reduzida, agrupamentos para sua evangelização.

Fora disso, não há unidade de outros meios próprios de evangelização em cada paróquia. Entre eles, "Escolas" (aulas semanais para adultos, ministradas pelo vigário), jornal paroquial, rádio e TV.

Estamos, na Arquidiocese, com razoável número de participantes de Grupos de adultos. Há muito caminho, porém, a se percorrer até que os Grupos e CEBs sejam a base mais apropriada de nossa evangelização, conforme a nossa prioridade pastoral.

Temos conhecimento também de que a situação da pastoral da juventude é muito grave. Quase todas as paróquias tem uma "semente" de alguns elementos agrupados, mas seu número é extremamente insignificante relacionado com o número de jovens na paróquia. Mais responsabilidade ainda nos é reclamada diante da opção de Puebla pelos Jovens.

Há necessidade de formação de Lideranças nas escolas públicas para melhorar a formação cristã dos jovens; incentive-se a catequese de adultos. Altere-se, para melhor, a organização dos cursos de batismo. Organizam-se palestras para jovens nas escolas. Comentem-se encontros de jovens a nível de paróquia. Utilize-se melhor o programa de televisão no sentido da formação de GR e CEBs. Formem-se lideranças para as CEBs.

7 - EFICÁCIA DOS MEIOS

Estão dando resultado razoável. As dificuldades mais comuns foram:

- Ignorância cultural e religiosa. Preocupação materiais. Negócios. Comodismo. Nas áreas rurais: as distâncias, as mudanças contínuas, êxodo rural, vida moderna sobrecarregada. Cristianismo tradicional. Analfabetismo. Situação calamitosa do país quanto à inflação, desequilíbrio social, repressão etc.

As maiores dificuldades são a ignorância religiosa e a situação sócio-econômico-político-rural. É difícil também atingir os jovens.

Os meios de comunicação social, como os usamos na Arquidiocese, estão sendo eficazes?

8 - MEIOS MAIS ACEITOS PELO POVO

Grupos de reflexão, novenas, palestras e visita do sacerdote às CEBs.

9 - VIDA DE ORAÇÃO

Houve unanimidade em afirmar que é grande a proporção de pessoas que frequentam os sacramentos (mais a missa, comunhão, e cuidado em batizar e casar na Igreja). Quanto à participação consciente, e porcentagem é menor. Poucos entendem e acompanham o sentido litúrgico das celebrações.

Houve considerável queda de frequência ao sacramento da Penitência, aumentando-se, porém, o número de comunhões.

Haja mais exigência quanto aos sacramentos, principalmente batismo e eucaristia. Valorize-se mais a penitência, um tanto desprezada depois do advento da celebração comunitária deste sacramento, que deve ser ocasional. Que os sacerdotes se disponham, em horários fixos, a atender as confissões.

10 - RESULTADO DA CATEQUESE SACRAMENTAL

As respostas são afirmativas: tem dado bom resultado. Há falta, porém, de perseveranças em muitos.

Procure-se, no curso de batismo, levar o povo à frequência aos GR. Além dos cursos, haja continuidade na catequese de adultos. Façam-se esclarecimentos sobre as prioridades pastorais. Procure-se inserir as pessoas nas CEBs, para maior conscientização.

11 – ORAÇÃO PARTICULAR

Desenvolveu-se muito o espírito de oração fora do templo. Os momentos e lugares desta oração são principalmente na família, no trabalho, nas reuniões de grupos. Sobre tudo, está havendo mais educação da oração, espontaneidade e naturalidade.

12 – SOBRE A PROMOÇÃO E AÇÃO SOCIAL

Há necessidade de mais atuação dos cristãos no campo político, social, cultural e de justiça. Também, de melhor formação nestes assuntos. É preciso passar no mero assistencialismo para a transformação dos ambientes, numa legítima promoção do homem, respeitados a sua dignidade e os seus direitos de pessoa humana.

13 – SOBRE O CONSELHO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL

Foi aceita a viabilidade da criação deste Conselho, como consequência da anterior criação e bom funcionamento dos Conselhos Paroquiais. Alguns acharam viável, mesmo que não existem Conselhos de Pastoral em todas as paróquias.

II – CONCLUSÕES DO PRESBITÉRIO

TEMA 1 - PASTORAL ORGÂNICA VER

- A Arquidiocese tem procurado dar condições para que o presbitério adquira uma visão correta de Pastoral Orgânica, acompanhe a evolução e crescimento da mesma.
- Grande parte do presbitério tem bom conhecimento da noção e exigências de uma pastoral orgânica. Para isso, muito têm contribuído as nossas reuniões do clero, onde se debatem e se estudam os documentos da Igreja e outras obras e informações pastorais.
- Na prática, falou-se muito, mas pouco se conseguiu a nível de todos. Em termos de prioridade, a prioridade Grupo de Reflexão e CEBs, fez nascer razoável número na diocese (734 GR e/ou CEBs com 25.700 participantes). É altamente positivo. Também positivo, o fato de todas as paróquias (Cf. relatórios) terem GR ou CEBs e expressarem que sua formação e interesse fundamental são atividades fortes na paróquia e também preocupação imediata.

Temos, porém, que admitir que as CEBs e GR não tem ainda a força de prioridade, nem de objetivo desejados. Elas coexistem com outras iniciativas e mesmos objetivos, com igual ou menor interesse ou valor.

Devemos também reconhecer que seu conteúdo eclesial é ainda limitado à catequese Bíblica e oração. Poucas estão crescendo no sentido de ser "foco de desenvolvimento e libertação". (Medellin e Puebla)

Também sua função de ser instrumento de participação e ativa do povo é iniciante. Contudo, já caminha.

- Quanto às diretrizes da pastoral orgânica, são poucas que foram assumidas e aceitas por todos. Dão-se muitas desculpas de que a realidade de cada paróquia é diferente, ou de que o povo não aceita e se afasta. Assim, há os que fazem o que querem e como querem, e não há em que se apegar para exigir uma linha comum de ação, embora a direção da Arquidiocese seja exigente.
- As reuniões do Clero têm sido positivas. Aumentam a amizade e espiritualidade. Igualmente, atualização de estudos. Têm sido mais participadas. Observa-se ainda falta de preparação para a reunião. Falta também acompanhamento da execução das resoluções tomadas.
- Melhorou muito o relacionamento dos padres com o bispo.
- Melhorou também o Conselho Presbiterial, mas ainda há descontentamento e pouco crédito no seu funcionamento. Nem sempre, os membros do Conselho Presbiterial

- 3 – levam às reuniões dos setores os assuntos tratados em sua reunião.
Há grande esforço e boa vontade do pessoal de movimentos e associações. Têm contribuído muito com seu trabalho para a Igreja. Contudo notam-se algumas falhas:

Contribuem com tarefas e atividades, mas com pouca reflexão.
Atingem pouco sua área específica (Cf. relatório)
Confundem um pouco integração nas linhas de pastoral (atender às diretrizes e objetivos) com fazer apostolado nas 6 linhas específicas da pastoral (Trabalhar na)

Em alguns casos, as bases do movimento não acompanham a renovação que já se processou nas cúpulas do mesmo.

- São pontos positivos da presença de Religiosos (não ordenados), entre outros:
Grande número de Religiosos, principalmente, que estão na Arquidiocese.
Incalculável serviço que prestam nos mais variados aspectos da vida eclesial.
O bom relacionamento com o Clero e o povo.
O caso da grande parte estar dedicando-se à área de população mais carente.
O estilo de vida austero e pobre de muitos.
- Por outra parte, algumas falhas:
Há casos de dificuldades de entrosamento com o padre e com a pastoral.
Os que se dedicam à educação (colégios), para cuja manutenção dependem de contribuições financeiras por parte dos alunos ou de verbas do governo, são levados, às vezes, a certas dependências.
Muitos são desinformados da pastoral diocesana e da caminhada da Igreja em geral, não participando de reuniões e Assembléias.
Há casos de verdadeira ojeriza em tocar assunto ou dimensão social do Evangelho.
Como no caso dos Movimentos, ainda não é claro para todos os Religiosos o sentido de integração na Igreja Particular e observância da vida pastoral da Diocese.
(Ler o número 5 dos Leigos).
- Em resumo, há em geral, boa mentalização e planejamento acertado. Ao passar para a prática é que não corresponde e há estrangulamento entre o que se estuda, planeja e o que se faz.
(Ler o número 1 do resumo dos Leigos).

JULGAR

Pastoral Orgânica tecnicamente é a visão unitária e viva dos diversos aspectos da vida eclesial, dos diversos instrumentos da ação pastoral e a sua unificação em objetivos.

A prática deve refletir estas exigências. A Pastoral não é orgânica quando as partes têm fim si mesmo; apenas se sobrepõem e se amontoam. É orgânica quando as partes se integram, suas finalidades convergem em objetivos mais amplos e corporificam a paróquia e diocese num todo.

Não é orgânica quando se espicha numa linha só e deixa outras dimensões essenciais. Não é orgânica quando se fazem as coisas por fazer, sem se perguntar a que elas levam. Por isso o V Plano do Paraña, com base em tantos outros documentos, estabelece como diretriz: "Trabalhar sobre um objetivo" (p. 17), já amplamente estudado em nossas reuniões (Cf. tb. Puebla n.º 1306 e 130)

É orgânica quando une e unifica também os agentes, Padres, Religiosos e leigos em orientação e normas básicas com o agir.

AGIR

Para garantir as condições de uma pastoral orgânica, procuraremos:

- Reassumir a prioridade nacional, diocesana e paroquial dos GR e CEBs, dando real destaque ao seu valor e importância. Isto significa dar-lhe mais atenção, mais tempo, mais assistência, mais cursos e encontros aos seus líderes, mais incentivo, mais subsídio e material etc. (Visar criação dos grupos).
- Fazer dos grupos a base principal da estrutura paroquial. Em função deles e com eles se planifique a catequese, se organize a vida de oração e ação temporal

(Visar os grupos como meios e sujeitos).

- Fazer da vida comunitária elemento integrante dos critérios pastorais. Isto leva a selecionar e hierarquizar as atividades pastorais, os programas, os movimentos etc. Leva também a simplificar os meios para que a prioridade não desapareça sufocada no meio de tantas promoções.
- Encaminhar os GR para o passo seguinte: CEBs, com seus organismos, serviços e ministérios, principalmente seu conselho (se for necessário para os Padres, estudar melhor este passo).
- Encaminhar os GR para o passo seguinte: CEBs, com seus organismos
- Estudar e aprofundar melhor a parte de fundamentação do ensinamento social da Igreja, para evitar resistência ou insegurança de alguns, para poder acompanhar os GR, principalmente da pastoral rural, no desenvolvimento de seu senso e engajamento social.
- Para facilitar, lembrar que "prioridade" não é extremo o de exclusividade; portanto, dentro das condições, aceitar desenvolvimento de instrumentos afins, ou matização de GR, sem perder sua essência; e também que "não exclusão" não é o extremo de voltar atrás, e neutralizar a prioridade.
- interessar-nos mais pela preparação pessoal das reuniões e estudos do Clero. Aproveitar melhor, e se for o caso, ampliar, o tempo de reunião de setor.
- Verificar a aplicação das resoluções tomadas para que não fiquem só no papel. Incentivar os que têm dificuldades; saber aceitar e dialogar com os mais apressados
- Procurar mais pontos de unidade, e maior fidelidade às normas comuns.
- Educar-nos para o diálogo, dando provas de maturidade humana, fraternidade sacerdotal e espiritualidade presbiterial.
- Dizer positivamente o que queremos do Conselho Presbiterial, mais do que manifestar genericamente que estamos descontentes. Apontar fatos concretos e objetivos de falhas, para que possam ser corrigidos.
- Esclarecer e orientar (os Padres assistentes de Movimentos) os Movimentos, sobretudo seus líderes e dirigentes, ajudando-os a compreender bem a pastoral, ter correta visão de paróquia, trabalho de conjunto, prioridade etc, como também do próprio Movimento para perfeita integração. Todo o Clero deve estar interessado no crescimento dos Movimentos.
- Valorizar a contribuição dos Religiosos na vida da Igreja. Promover cada vez mais o relacionamento natural, franco e fraterno. Prestar-lhes também com gosto e disponibilidade nosso serviço seja às comunidades, seja pessoalmente.
- Integrar a pastoral familiar no espírito e ação desta prioridade. A família é o primeiro nível do GR. Ela será efetivada segundo as diretrizes e modelo formados por Puebla, sobretudo contidos na expressão "Igreja doméstica"
- Levar a Paróquia a ser uma comunhão e participação viva de uma porção do povo de Deus, fundada em núcleos comunitários que lhe possibilitem viver a vida eclesial em todas as suas dimensões.
- Registre-se novamente um destaque para as CEBs como meta prioritária pastoral.
- Cada paróquia promova cursos populares sobre Puebla. Os Movimentos não devem desaparecer: torna-se necessário encaminhados ao engajamento nas CEBs e GR.
- Sejam elaborados temários de formação para os membros dos GR.
- Produza-se material mais simples sobre o Ensino Social da Igreja, aproveitando-se, também, o que já existe.
- Estudar sempre um documento da CNBB nas reuniões do Vicariato Episcopal.
- Dedicar mensalmente uma tarde para descanso e recreação dos Padres, a nível de Vicariato Episcopal.
- Indicar Pe. Júlio Antônio da Silva para assistente da Pastoral de Juventude, ficando Mons. Bernardo Cnudde como assistente do MFC, ambos a nível Arquidiocesano.
- Indicação pela Coordenação ou Arquidiocese de cursos existentes no Brasil, destinados à atualização teológica-espiritual pastoral dos Padres.

TEMA 2 – EVANGELIZAÇÃO

VER

- Verifica-se alto interesse das paróquias pela evangelização. Assim apreceu nos questionários. Também os leigos deixaram transparecer desejo de aprender, participar de palestras, Bíblia ...
- Sobre tudo a catequese da infância é levada a sério em todas as paróquias.
- O número de GR e de participantes, enquanto catequese de adultos é bem expressivo.
- Sintomático também é o grande número de pessoas que se dedicam ao apostolado catequético, em suas diversas modalidades.
- Lembramos também com alegria e entusiasmo, do surto de encontros de formação, retiros, dia de reflexão e tantos outros no mesmo sentido para o crescimento da vida cristão.
- Limites e negativos:
 - Lacunas em certas faixas de idade da pessoa (adolescentes, jovens, idosos ...)
 - Lacunas em grandes segmentos sociais, como operários, industriais, classes políticas, profissionais liberais ... etc.
 - Limites do conteúdo da catequese que ainda não se renovou (métodos tradicionais de perguntas respostas, só memorização, fragmentação do mistério cristão em Dogma, Moral ...; apresentação deturpada da moral evangélica, dos sacramentos, incentivo e desvirtuamentos da religiosidade popular.
 - Fé que não engaja na vida, nem na Igreja.
 - Quase ausência de evangelização missionária. Nossa pregação se dirige quase exclusivamente aos que já estão na Igreja, aos que "já nasceram católicos". É raro dirigir ou destinar um programa de evangelização a um não "convertido", que não é da Igreja. Nossas paróquias, não todas, quase não convertem ninguém. Só assistem aos que já estão.
 - Pobreza e insuficiência de nosso Centro Catequético Arquidiocesano. Ele é visto na sua estruturação e manutenção, só por parte da orientação pastoral, para que seja eficiente; poucos, porém, colaboram para o seu crescimento.
 - Nossa confiança e força de evangelização, na verdade, ainda não repousam nos grupos eclesiais. Pensamos e acreditamos logo no nosso sermão, na missa, na palestra ...

JULGAR

- Evangelizar, no sentido mais estrito, se identifica com o munus profético, isto é, a pastoral da pregação da palavra; esta, por sua vez se especifica em Missão e Catequese. Elas têm suas particularidades, mas suas exigências são comuns;
- Ambas visam a fé. Fé não é um mero ato do intelecto. Não é o dobrar da inteligência diante da verdade evidente. É aceitação de um projeto de vida. Nós o aceitamos e nos curvamos diante dele em "obediência" a quem nos propôs este projeto. Na pessoa de Cristo o projeto se torna "evidente", aceitável, "crível". Diante disto há muito que fazer para dotar, revestir nossa pregação, e a que nos orientamos, de caráter pessoal, condutora a Cristo vivo, a abraçar a fé como programa de vida, dentro de uma comunidade. Para não estender muito, reclamemos a enorme e rica bagagem de Puebla sobre o tema.

AGIR

Para garantir uma verdadeira e autêntica Evangelização nas paróquias, procuraremos:

- Estudar, nós próprios a evolução e exigências da Evangelização hoje, quanto a seu conteúdo, método, sujeito.
- Repassar para e com os catequistas (não só de crianças) as conclusões desse mesmo estudo
- ampliar e renovar o quadro de catequistas da paróquia (não só de crianças).
- atribuir e confiar a tarefa de evangelizar, em primeiro lugar, aos Gr.
- Questionar a instrumentalização que às vezes fazemos da missa para dar catequese. Reza-se a missa porque o povo gosta, e aproveita-se para instruir. Taticamente é duvidosa a eficácia do método; teologicamente e liturgicamente é difícil justificar que a missa, sendo por natureza para celebrar, passe a ser para catequizar pessoas que

raramente frequentam o culto.

- Encontrar, juntos, respostas prática à dimensão missionária local da paróquia.
- Resolver juntos e assumir em nível paroquial e a pastoral da juventude. Não é válido lavar as mãos transferindo o compromisso para "uma vítima", que fica encarregada em âmbito diocesano.
- Não esquecer de refletir e dar cobertura também a outras áreas descobertas e sem continuidade (catequese permanente).
- Sugerir e assumir a ampliação do Centro Catequético Arquidiocesano.

TEMA 3 – LITURGIA

VER

- Há muito tempo não se reflete nem se estuda específica e diretamente a Pastoral Litúrgica.
- Houve consciência disto e boa vontade, programando-se o Curso do Clero sobre o assunto, e infelizmente foi cancelado, devido à visita do Papa. Neste ano, porém, será realizado.
- Felizmente, parece não haver extremismos nem desvios nas celebrações litúrgicas na Arquidiocese.
- As preocupações são sobre coisas pequenas de rubricas ou diferença irrelevantes.
- Negativamente se observa:
 - Que há pouca dinamização da liturgia por parte do departamento de Liturgia da Arquidiocese; pouca criatividade, pouco serviço às paróquias.
 - No relatório dos leigos houve unanimidade em afirmar um aumento do espírito de oração, também fora do templo. Igualmente disseram que é grande a proporção de pessoas que participam dos Sacramentos, mas nem todos conhecem bem a liturgia (Cf. n.º 9).
 - As celebrações comunitárias penitenciais, nem sempre são eficazes e devidamente preparadas o que leva a um afastamento do Sacramento da Reconciliação.

JULGAR

Conforme a SC, a Liturgia é a fonte e o cume da ação e vida da Igreja. E ainda, que ela não esgote toda a ação da Igreja. E ainda, que antes de participar da liturgia a pessoa deva ser iniciada à mesma, isto levanta uma porção de questões à nossa maneira de pensar e agir.

Primeiramente, se ela é fonte e cume, ela se encaixa em um processo que tem um "antes" e um "depois". Podemos "dar" ou "empurrar" a liturgia para o povo incondicionalmente, sem este "antes" e "depois"? E sem um mínimo de iniciação? Ou com uma iniciação só pró forma?

Outra coisa: ela não esgota a atividade eclesial. Não é única; há outras de igual valor. Até que ponto nossas paróquias são absorvidas pelo serviço litúrgico como se ele fosse único?

Finalmente, o sacerdote não se deve deixar atrair só pela Liturgia, pela facilidade que ele tem de se afirmar nesse campo. Ele é ministro também da Palavra e do Amor

Fomos constituídos a serviços dos três. "A serviço" não quer dizer para dar, esbanjar, mas para "ministrar", administrar, zelar por ... Para dar quando existem as cxxx condições. Se não existem, primeiro criar as condições.

AGIR

Em vista de garantir uma autêntica e verdadeira pastoral litúrgica, procuraremos:

- Maior preparo e capricho pessoal no exercício da Presidência da Liturgia, obedecendo às orientações da Santa Fé, principalmente o último Documento: "INAESTIMABILE DONUM" do Papa João Paulo II.
- Melhorar as condições materiais e técnicas de nossos templos.
- Variar, com sã criatividade, os recursos de uma boa e piedosa celebração.
- Amparar a pastoral litúrgica com a pastoral profética e odegética (criar condições).
- Incluir em nossas reuniões estudo de temas litúrgicos.
- Rever a administração do sacramento da Penitência e do Matrimônio, principalmente as celebrações comunitárias da Penitência. Não esquecer as últimas normas

da Arquidiocese sobre a celebração do Matrimônio quanto a enfeites etc valorizando mais o mesmo Sacramento.

- Que o Curso de Julho seja sobre a "TEOLOGIA DA LITURGIA", com indicação dos temas de interesse do Presbitério.
- Dar o devido valor a função litúrgica do canto pastoral. Que as paróquias valorizem os Encontros de Centro Pastoral promovidos, duas vezes ao ano, pela Comissão Arquidiocesana de Canto Pastoral.

TEMA 4 – DIMENSÃO SOCIAL DA FÉ

VER

De positivo, observam-se numerosas obras assistenciais em nossas paróquias, e algumas, com frutos, de promoção humana.

Além delas, muitas outras iniciativas de misericórdia, campanhas beneficentes e caritativas etc.

Em menor escala, se observa em alguns grupos, pessoas ou paróquias, o despertar de uma consciência de **promoção da justiça**.

Na medida do possível, há paróquias que estão promovendo o progresso material, e espiritual da Comunidade como: Equipe de Promoção Humana, Associação Maternal, União Beneficente. Apesar do trabalho ser limitado e difícil.

Muito lentamente está havendo uma pequena tomada de consciência neste ponto e, individualmente, por parte de pessoas conscientes, acontecem algumas ações mais ou menos isoladas.

Diz ainda outro relatório que "neste ponto, ainda estamos engatinhando. A promoção da justiça é muito pequena".

Por outra parte, há um aspecto negativo e considerar, visto que, por parte de alguns, há tendências de sentir e resolver os compromissos sociais da fé quase só com obras assistenciais. Há diversas situações assim. Em muitos casos, percebe-se, inclusive, que isto, é o suficiente. Em outros casos, há até resistência e escândalo quando se levanta a questão da presença e atuação do cristão e da Igreja nesse campo social, como ensina a "EN".

Igualmente negativo é o fato de não haver união de todo o clero em torno de problemas comuns. Alguns se preocupam com um aspecto isolado, impossibilitando uma tomada de posição mais comunitária e forte da Pastoral.

Nem sempre há uma triagem dos problemas mais urgentes e mais abrangentes.

Desinformações de alguns sacerdotes quanto ao Ensino Social da Igreja, bem como de grande parte dos leigos. Daí, inseguranças, receios.

Facilmente se acusa a Igreja de exorbitância de sua área; de estar agindo contra os "meus princípios religiosos", dizem alguns leigos, e assim, alguns sacerdotes se omitem na pregação da justiça.

Positivamente, cresce o sentimento de valorização da pessoa humana, principalmente junto aos menos favorecidos, como também é positivo as paróquias se sensibilizarem e promoverem obras assistenciais, dentro da interpretação e posição da Igreja na sua pastoral de hoje.

JULGAR

A Dimensão histórica e social da Fé é tão válida e exigida quanto as outras dimensões, como a Liturgia por exemplo. É tão pecado não expressar a Fé no campo Social como não expressá-la liturgicamente, não indo à missa aos domingos.

Vemos, à luz da fé, como um escândalo e uma contradição com o ser cristão, a brecha crescente entre ricos e pobres. Isto é contrário ao plano do Criador e à honra que lhe é devida. Nesta angústia e dor, a Igreja discerne uma situação de pecado social, cuja gravidade é tanto maior quanto a se dá em países que se dizem católicos e que têm capacidade de mudar: "que se derrubem as barreiras da exploração ... contra as quais se esvaçam seus maiores esforços de promoção".

Uma afirmação de uma conferência episcopal continental, citando o Papa João Paulo II, não pode estar insinuando coisas "contra os princípios da Igreja". E ela (a Igreja) "critica aqueles que tendem a reduzir o espaço da Fé à vida pessoal ou familiar, excluindo a ordem profissional, econômica, social e política, como se o pecado, o amor,

a oração e o perdão não tivessem importância aí" (P 515).

Continuam válidas as obras de misericórdia, a "caridade", as obras assistenciais (Cf 476), as creches, albergues, lares etc.

AGIR

Para garantirmos as condições de responder autenticamente aos apelos e imperativos da Pastoral, Social, procuraremos:

- Orientar e ajudar os GR a tomar consciência do seu compromisso Social, promovendo o conhecimento do Ensino Social da Igreja, e ajudando-os a assumi-los, sempre à Luz da Fé.
Identificar os problemas-chaves de nossa realidade, empenhando-nos comunitária e corresponsavelmente, assumindo orientações comuns seja em nosso posicionamento pessoal, seja nas orientações que dermos aos leigos (Por ex.: pastoral rural, bôia-fria, usinas, paralização de magistério etc.
O Conselho Presbiteral deve ser o grande instrumento de expressão destas linhas e conclusões, para que não sejam letra morta.
- Rever o sentido de nossas obras de promoção à Luz de sua nova colocação e proposição, sobretudo em Puebla.
- Fazer dos outros graus de caridade um meio educativo para os leigos, que os leve a amadurecer para a ação pela justiça.
- Acompanhar e orientar os Grupos, sobretudo de Movimentos, para que encontrem realmente seu objetivo leigo na transformação dos ambientes e do tecido sócio-cultural, sócio-político e sócio-econômico. Que descubram e efetivem que o conteúdo de sua contribuição não é o religioso, mas o secular, o temporal (EN).
- Marcar encontros, cursos e meios de formação que atendam mais e melhor a este tipo de liderança e de programa, informando melhor, tanto o clero como os religiosos e leigos, no Ensino Social da Igreja.
- Fazer com que os Seminaristas, na sua formação, sejam orientados retamente no Ensino Social da Igreja.
- Rever a espiritualidade do Clero e dos Leigos, lembrados todos de que a Vida Interior é a alma de todo apostolado e de toda promoção pastoral. Nos GR, nas CEBs, nos encontros de Religiosos e do Clero, jamais esquecer a Oração e a vida sacramental consciente.

Organograma

e

Calendário de Atividades

1981/1982

Arquidiocese de Maringá

1981

JANEIRO

- 01 - Qi. - Dia da Paz
- Solenidade da Sta. Mãe de Deus Maria
- Aniversário Natalício Pe. Vicente Costa
- 03 - Sb. - Semana Vocacional - Atalaia - até dia 11
- 04 - Dm. - Epifania do Senhor
- Aniversário Natalício Pe. Raymond Le Goff
- Enc. Vocacional Masculino - ADAR - Acima de 15 anos
- 05 - Sg. - Semana Vocacional - Morangueirinha - Mgá - até dia 20
- 06 - Tr. - Semana Vocacional - Paçandu - até dia 11
- Semana Vocacional - Ivatuba - até dia 11
- Semana Vocacional - Dr. Camargo - até dia 11
- 09 - St. - Aniversário Natalício Pe. Alcides Ferandin
- 11 - Dm. - Encontro Arquidiocesano de Pastoral Rural - Seminário
- Semana Vocacional - Atalaia - Encerramento
- Semana Vocacional - Paçandu - Encerramento
- Semana Vocacional - Doutor Camargo - Encerramento
- Semana Vocacional - Ivatuba - Encerramento
- 12 - Sg. - Hora Santa do Clero - 20,30 hs.
- 13 - Tr. - Semana Vocacional - Bom Sucesso - até dia 18
- 18 - Dm. - Semana Vocacional - Bom Sucesso - Encerramento
- 20 - Tr. 1.^o - 24.^o Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho
2.^o - Semana Vocacional Morangueirinha - Encerramento
3.^o - Semana Vocacional - Ourizona - até dia 25
4.^o - 1.^o Aniversário da Instalação Canônica da Província Eclesiástica de Maringá
- 21 - Qa. - Semana Vocacional - Nova Esperança - até dia 03/fevereiro
- 25 - Dm. - Semana Vocacional - Ourizona - Encerramento

FEVEREIRO

- 01 - Dm. - 25.^o Aniversário da Criação da Diocese de Maringá - Bula "Latissimas Partire Ecclesias" do Papa Pio XII
- Início do "ANO JUBILAR" da Diocese de Maringá
- Encontro Vocacional Masculino - ADAR - Acima de 15 anos
- 03 - Tr. - Semana Vocacional - Nova Esperança - Encerramento
- Semana Vocacional - Cruzeiro do Sul - até dia 08
- Semana Vocacional - Catedral - até dia 08
- 08 - Dm. - Promessa do Diaconato: Seminaristas Antônio Alczuk e Geraldo Trabuço - Catedral - 9,30 hs.
- Semana Vocacional - Cruzeiro do Sul - Encerramento
- Semana Vocacional - Catedral - Encerramento

- 09 - Sg. - Hora Santa do Clero - 20,30 hs.
- Visita da Equipe da CF-81 ao Vicariato Episcopal de Jandáia do Sul
- 10 - Tr. - Semana Vocacional - Aquidaban - até dia 15
- Semana Vocacional - Sarandi - até dia 15
- 11 - Qa. - Semana Vocacional - Castelo Branco - até dia 15
- Visita da Equipe da CF-81 ao Vicariato Episcopal de Nova Esperança
- 13 - St. - Visita da Equipe da CF-81 ao Vicariato Episcopal de Maringá
- 15 - Dm. - Visita da Paróquia do Divino Espírito Santo (Mgá) à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- 1.^a fase de Formação de Novos MEE - Seminário - 7,00 às 19,00 hs.
- Semana Vocacional - Castelo Branco - Encerramento
- Semana Vocacional - Aquidaban - Encerramento
- Semana Vocacional - Sarandi - Encerramento
- 16 - Sg. - M.F.C. - Encontro da Diretoria - Centro de Formação de Leigos
- 17 - Tr. - Assembléia Geral da CNBB - Itaiaci - Início: 8,30 hs.
- 18 - Qa. - Semana Vocacional - Barão de Lucena - até dia 22
- Assembléia Geral da CNBB - Itaiaci
- 19 - Qi. - Assembléia Geral da CNBB - Itaiaci
- 20 - St. - Assembléia Geral da CNBB - Itaiaci
- 21 - Sb. - Assembléia Geral da CNBB - Itaiaci
- Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. às 5 hs.
- 22 - Dm. - Encontro Arquidiocesano de Canto Pastoral - Local: Paróquia de Santa Maria Goretti - Maringá
- Semana Vocacional - Barão de Lucena - Encerramento
- Vicariato de Nova Esperança: Encontro de Catequistas
- Assembléia Geral da CNBB - Itaiaci
- 23 - Sg. - M.F.C. - Encontro de Coordenadores - Centro de Formação de Leigos
- Assembléia Geral da CNBB - Itaiaci
- 24 - Tr. - Assembléia Geral da CNBB - Itaiaci
- 25 - Qa. - Assembléia Geral da CNBB - Itaiaci
- 26 - Qi. - Encerramento da Assembléia Geral da CNBB - Itaiaci SP. às 17,00 hs.
- 28 - Sb. - Aniversário Natalício Pe. Friedrich Gerkens.

MARÇO

- 01 - Dm. - Visita dos Vicentinos da Arquidiocese de Maringá à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Enc. Vocacional Masculino - ADAR - Acima de 15 anos
- M.F.C. Tarde de Formação - Centro de Formação de Leigos
- Carnaval
- 03 - Tr. - Carnaval
- 04 - Qa. - Cinzas
- Aniversário Natalício - Pe. Ruperto A. Jaeger
- 05 - Qi. - Retiro dos Seminaristas Maiores - Noviciado RAINHA DA PAZ
- 06 - St. - Retiro dos Seminaristas Maiores - Noviciado RAINHA DA PAZ

- 07 - Sb. — M.F.C. Encontro de Mentalização - Centro de Formação de Leigos
— Retiro dos Seminaristas Maiores - Noviciado RAINHA DA PAZ
- 08 - Dm. — Visita da Paróquia de Marumbi à Catedral - Ano Jubilar às 9,30 hs.
— Encontro Anual MEE - Vicariato Episcopal de Maringá - Seminário - 7 às 19 hs.
— Vicariato da Catedral: Curso de Animadores de CEBs - Centro de formação de Leigos, até dia 15
- 09 - Sg. — Hora Santa do clero - 20,30 hs.
- 11 - Qa. — Aniversário Natalício - Monsenhor Bernardo Cnudde
— Reunião Conjunta dos Vicariatos Episcopais
- 14 - Sb. — Encontro de Adolescentes - Paróquia
- 15 - Dm. — Visita das Paróquias de São Francisco de Assis (Jardim Alvorada - Mgá) e do Sagrado Coração de Jesus (Morangueirinha - Mgá) à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
— Encontro de Adolescentes - Paróquia
— Reunião dos Religiosos - Mandaguapé
— Vicariato da Catedral: Curso de Animadores de CEBs - Centro e Periferia - Encerramento
— Dia de formação de lideranças adultas para CEBs: Paróquia de Aquidaban, Bom Pastor, N.S. Aparecida e Jandaia do Sul - Salão da Par. N. S. Aparecida - Mandaguari das 8 às 17 hs.
- 16 - Sg. — M.F.C. - Encontro da Diretoria - Centro de Formação de Leigos
- 17 - Tr. — 25.º Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Monsenhor Berniero Lauria
— Reunião da Presidência do Regional Sul II - Curitiba
- 18 - Qa. — Aniversário de Ordenação Pe. Angelo Banki
- 19 - Qi. — Festa de São José: Padroeiro da Igreja Universal
— 37.º Cursilho Masculino - Seminário
- 20 - St. — 37.º Cursilho Masculino - Seminário
- 21 - Sb. — Aniversário de Ordenação de Pe. Pedro Ryo Tanaka
— 37.º Cursilho Masculino - Seminário
— M.F.C. Reunião do Conselho - Centro de Formação de Leigos
— Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. às 5 hs.
- 22 - Dm. — Ordenação Sacerdotal do Diácono Darcy Maximino de Oliveira Catedral de Maringá - 9,30 hs.
— 37.º Cursilho Masculino - Seminário
— Dia de Formação de Lideranças Adultas Para CEBs: Paróquias: Marumbi, Kaloré - Bom Sucesso e S. Pedro do Ivaí em Marumbi das 08 às 17 hs.
- 23 - Sg. — M.F.C. R Encontro de Coordenadores - Centro de Formação de Leigos
- 25 - Qa. — Aniversário de Ordenação de Pe. Marcos Francisco Kuceky
— Reunião da Província Eclesiástica de Maringá - Paranavaí
- 26 - Qi. — Reunião da Província Eclesiástica de Maringá - Paranavaí
- 28 - Sb. — Aniversário Natalício Pe. José Theodoro Kipper
- 29 - Dm. — Visita das Paróquias de Bom Sucesso e São Pedro do Ivaí à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
— M.D.C. - Reunião de Coordenadores de "Encontro de Noivos" Seminário

Seminaristas
18
12
36
18
216

- 30 - Sg. — Aniversário de Ordenação de Pe. Gerhard Shneider
— Reflexão e Espiritualidade Sacerdotal - Encontro Regional Londrina
- 31 - Tr. — Aniversário Natalício Pe. José Victor Riffel
— Reflexão e Espiritualidade Sacerdotal - Encontro Regional - Londrina

ABRIL

- 01 - Qa. — Reflexão e Espiritualidade Sacerdotal - Encontro Regional - Londrina
- 02 - Qi. — Aniversário Natalício Pe. Francisco Guffi
— Reflexão e Espiritualidade Sacerdotal - Encontro Regional - Londrina
- 03 - St. — Reflexão e Espiritualidade Sacerdotal - Encontro Regional - Londrina
- 05 - Dm. — Visita da Paróquia de Sarandi à Catedral - Ano Jubilar 9,30 hs.
— Encontro Vocacional Masculino - ADAR - Acima de 15 anos
— 2.º Fase de Formação de Novos MEE - Seminário
— Vicariato da Catedral: Curso para Palestristas de Batismo - Centro de Formação de Leigos - (Centro e Periferia)
— Dedicção da Catedral de Nossa Senhora da Glória de Maringá
- 06 - Sg. — Hora Santa do Clero - 20,30 hs.
- 07 - Tr. — Reunião do Vicariato Episcopal - Maringá
- 08 - Qa. — Reunião do Vicariato Episcopal - Nova Esperança
- 09 - Qi. — Reunião do Vicariato Episcopal - Jandáia do Sul - Bom Pastor
- 12 - Dm. — Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor
- 13 - Sg. — Segunda Feira Santa
— M.F.C. Encontro da Diretoria - Centro de Formação de Leigos
- 14 - Tr. — Aniversário Natalício Pe. Paulo Weng
- 15 - Qa. — Quarta Feira Santa
- 16 - Qi. — Quinta Feira da Ceia do Senhor - Missa do Crisma: Catedral 9,00 hs - Renovação dos Compromissos Sacerdotais do Clero da Arquidiocese de Maringá
- 17 - St. — Sexta Feira da Paixão do Senhor
- 18 - Sb. — Sábado Santo
- 19 - Dm. — Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor
- 23 - Qi. — 37.º Cursilho Feminino - Seminário
- 24 - St. — 37.º Cursilho Feminino - Seminário
- 25 - Sb. — 37.º Cursilho Feminino - Seminário
— Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. - às 5 hs.
- 26 - Dm. — Visita da Paróquia de Paçandu à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
— 37.º Cursilho Feminino - Seminário
— Vicariato de Nova Esperança: Encontro de Animadores de CEBs e Dirigentes de Grupos de Reflexão (Iniciantes)
— Reunião dos Religiosos - Lar dos Velhinhos

- 27 - Sg. - Aniversário Natalício Pe. Sidney Luiz Zanettini e Pe. Júlio Antônio da Silva.
- M.F.C. Encontro de Coordenadores - Centro de Formação de Leigos
- 30 - Qi. Reunião do Conselho Presbiteral - Noviciado Rainha da Paz: 9 às 13 hs.

MAIO

- 01 - St. - Dia Universal do Trabalho
- 38.º Cursilho Masculino - Seminário
- Focolares: Encontro Masculino - Colégio Vital Brasil - Maringá
- 02 - Sb. - 38.º Cursilho Masculino - Seminário
- M.F.C. Encontro de Mentalização - Centro de Formação de Leigos
- Focolares: Encontro Masculino - Colégio Vital Brasil - Maringá
- 03 - Dm. - Visita da Paróquia de Doutor Camargo à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs
- Encontro Vocacional Masculino - ADAR - acima de 15 anos
- 38.º Cursilho Masculino - Seminário
- Focolares: Encontro Masculino - Colégio Vital Brasil - Maringá
- 05 - Tr. - Reunião do Vicariato Episcopal - Maringá
- 06 - Qa. - Aniversário Natalício Monsenhor Orivaldo Robles e Pe. Gerhard Schneider
- Reunião do Vicariato Episcopal - Nova Esperança
- 07 - Qi. - Reunião do Vicariato Episcopal - Jandáia do Sul
- 08 - St. - Encontro de Jovens de Paçandu - Seminário
- 09 - Sb. - M.F.C. - Missa "Dias das Mães" - Centro de Formação de Leigos
- Encontro de Jovens - Paróquia de Paçandu - Seminário
- 10 - Dm. - Visita das Paróquias de Cruzeiro do Sul, Inajá e Paranacity à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs. - Presidirá à Santa Missa o Sr. Arcebispo de Curitiba, Dom Pedro Fedalto
- Encontro de Jovens - Paróquia de Paçandu - Seminário
- 11 - Sg. - Hora Santa do Clero - 20,30 hs.
- 12 - Tr. - Aniversário Natalício Cgo. José Jézu Flor
- 16 - Sb. - M.F.C. Reunião do Conselho - Mandaguaçu
- 17 - Dm. - Visita das Congregações Marianas à Catedral - Dia Mundial do Congregado Mariano - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Reunião dos Religiosos: Santo Inácio
- M.F.C. - Encontro de Reflexão - Seminário
- 19 - Tr. - Avaliação Regional da CF/81 - Curitiba
- Reunião da Presidência do Regional Sul II - Curitiba
- 22 - St. - Aniversário Ordenação de Pe. Friedrich Gerkens
- Pastoral Educacional - Assembléia da AEC - Curitiba
- Encontro de Coordenadores de Grupos de Jovens: Seminário
- Dia de Formação de Lid. Jovens p/ CEBs: Paróquias de Marumbi, Bom Sucesso, Kaloré e S. Pedro do Ivaí - S.P. de Bom Sucesso das 8 às 17 hs.
- 23 - Sb. - Pastoral Educacional Assembléia da AEC - Curitiba
- Encontro de Coordenadores de Grupos de Jovens - Seminário
- Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. às 5 hs.

- 24 - Dm. - Visita da Paróquia de Atalaia à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- M.F.C. - Feijoada - Seminário
- Pastoral Educacional - Assembléia da AEC - Curitiba
- Encontro de Coordenadores de Grupos de Jovens - Seminário
- Vicariato da Catedral: Curso de Animadores da CEBs (zona rural) em Doutor Camargo - só à tarde até dia 31
- 25 - Sg. - Aniversário de Ordenação de Pe. Francisco Guffi e Pe. Janusz Sobczak
- M.F.C. - Encontro de Coordenadores - Centro de Formação de Leigos
- 27 - Qa. - Aniversário de Ordenação do Cgo José Jézu Flor
- 28 - Qi. - Reunião do Conselho Presbiteral - Noviciado Rainha da Paz - 9, às 13 hs.
- 31 - Dm. - Visita da Colônia Nipo-Brasileira à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Ascensão do Senhor
- Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social
- Focolares: Encontro Misto da "Palavra e Vida" - Seminário
- Vicariato da Catedral: Curso de Animadores de CEBs (zona rural) em Doutor Camargo - só à tarde - Encerramento
- Dia de Formação de Lideranças Jovens para CEBs: Paróquias de Aquidaban, Bom Pastor, N. S. Aparecida e Jandáia do Sul, no Ginásio de Esportes Ney Braga - Marialva das 08 às 17 hs.

JUNHO

- 01 - Sg. - Formação de Agentes de Pastoral - Curso Regional - Curitiba
- 02 - Tr. - Formação de Agentes de Pastoral - Curso Regional - Curitiba
- Reunião do Vicariato Episcopal - Maringá
- 03 - Qa. - Formação de Agentes de Pastoral - Curso Regional - Curitiba
- Reunião do Vicariato Episcopal - Nova Esperança
- 04 - Qi. - Formação de Agentes de Pastoral - Curso Regional - Curitiba
- Reunião do Vicariato Episcopal - Jandáia do Sul
- 05 - St. - Formação de Agentes de Pastoral - Curso Regional - Curitiba
- 06 - Sb. - Formação de Agentes de Pastoral - Curso Regional - Curitiba
- 07 - Dm. - Vicariato Episcopal de Nova Esperança: Encontro Anual de Ministros Extraordinários da Eucaristia - 8 hs. - Nova Esperança
- Visita dos Colégios Marista, Instituto de Educação, Vital Brasil, Novo Jardim Alvorada, Arioaldo Moreno, Brasília Itiberê, João XXIII
- Encontro Vocacional Masculino - ADAR - Acima de 15 anos
- 08 - Sg. - Hora Santa do Clero - 20,30 hs.
- 2 - St. - Aniversário de Ordenação Pe. Nunzio Reghenzi
- M.F.C. Encontro de Corações - Seminário
- 13 - Sb. - Encontro de Corações - Seminário
- 14 - Dm. - Visita dos Colégios Santo Inácio - Gastão Vidigal - M. Balani Planas
- Vicariato da Catedral: Curso para palestristas do Batismo (zona rural) em Dr. Camargo - à tarde
- Vicariato de Nova Esperança: Encontro de Agentes Construtores da Sociedade
- M.F.C. - Encontro de Corações - Seminário

- 17 - Qa. — Aniversário Natalício Pe. Pedro Canísio Dapper
- 18 - Qi. — SSmo. Corpo e Sangue de Cristo
— 38.º Cursilho Feminino - Seminário
- 19 - St. — 38.º Cursilho Feminino - Seminário
— Estudo sobre Liturgia - Província Eclesiástica de Maringá - ADAR
- 20 - Sb. — 38.º Cursilho Feminino - Seminário
— Estudo sobre Liturgia - Província Eclesiástica de Maringá - ADAR
- 21 - Dm. — Visita dos Colégios Santa Cruz - Colégio Paraná - Brasília, São João da
Escócia à Catedral - Ano H Jubilar - 9,30 hs.
— Aniversário Natalício de Pe. Nunzio Reghenzi
— Reunião dos Religiosos - Colégio Santa Cruz
— 38.º Cursilho Feminino - Seminário
— Estudo sobre Liturgia - Província Eclesiástica de Maringá - ADAR
- 22 - Sg. — M.F.C. Encontro da Diretoria - Centro de Formação de Leigos
- 23 - Tr. — Aniversário Natalício Pe. Antônio Natalino Braga.
- 25 - Qi. — Cursilho de Dirigentes - Promovido pelo Secretariado Nacional - Seminário
- 26 - St. — Cursilho de Dirigentes - Seminário
- 27 - Sb. — Cursilho de Dirigentes - Seminário
— MCS - Encontro Regional - Curitiba
— Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. às 5 hs.
- 28 - Dm. — Visita da Paróquia de Nova Esperança à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
— Aniversário de Ordenação Monsenhor Bernardo Cnudde, Pe. Raymond
Le Goff
— Cursilho de Dirigentes - Seminário - Encerramento
— MCS - Encontro Regional - Curitiba
- 29 - Sg. — M.F.C. - Encontro de Coordenadores - Centro de Formação de Leigos
- 30 - Tr. — Curso do Clero: "Teologia da Liturgia" Início às 7,30 hs - Dirigente:

JULHO

- 01 - Qa. — Curso do Clero "Teologia da Liturgia"
— Semana Vocacional - Floresta - até o dia 05
— Semana Vocacional - Divino Espírito Santo - Maringá - até o dia 05
— Semana Vocacional - São José Operário - Maringá - até o dia 05
- 02 - Qi. — Curso do Clero; "Teologia da Liturgia" - Encerramento: 18 hs.
— Aniversário de Ordenação Pe. Agenor Cavarçan, SAC
- 04 - Sb. — Aniversário de Ordenação Pe. Roberto Palotto, OSJ
— M.F.C. Encontro de Mentalização - Centro de Formação de Leigos
— Pastoral Rural - Encontro da Província Eclesiástica de Maringá em
Campo Mourão
- 05 - Dm. — Visita da Paróquia de Itambé à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
— Enc. Vocacional Masculino - ADAR - Acima de 15 anos
— Pastoral Rural - Encontro da Província Eclesiástica de Maringá em
Campo Mourão
— Semana Vocacional - Floresta - Encerramento

- Semana Vocacional - Divino Espírito Santo - Maringá - Encerramento
— Semana Vocacional - São José Operário - Mgá - Encerramento
— Semana Vocacional - Kaloré até dia 12
- 06 - Sg. — Pastoral Rural - Encontro da Província Eclesiástica de Maringá em Campo Mourão
- 07 - Tr. — Semana Vocacional - Itambé - até dia 12
— Semana Vocacional - São Jorge do Ivaí - até o dia 12
— Semana Vocacional - Marialva - até dia 12
— Semana Vocacional - Bom Pastor - Mandaguari - até dia 12
— Semana Vocacional - São Miguel - Maringá - até dia 12
- 09 - Qi. — Aniversário de Ordenação Pe. Lino Beal
- 11 - Sb. — M.F.C. - Reunião do Conselho - Centro de Formação de Leigos
- 12 - Dm. — Visita dos Jovens à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
— Dia Vocacional - Missão-Brasileira - Maringá
— Aniversário Natalício Pe. Angelo Banki
— Semana Vocacional - Kaloré - Encerramento
— Semana Vocacional - São Jorge do Ivaí - Encerramento
— Semana Vocacional - Marialva - Encerramento
— Semana Vocacional - São Miguel - Mgá - Encerramento
- 13 - Sg. — Hora Santa do Clero - 20,30 hs.
- 14 - Tr. — Aniversário Natalício Pe. Roberto Palotto, OSJ
— Semana Vocacional - Cristo Ressuscitado - Maringá até dia 19
- 18 - Sb. — Pastoral da Juventude - Encontro Regional - Curitiba
- 19 - Dm. — Visita da Paróquia de Kaloré à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
— Pastoral da Juventude - Encontro Regional - Curitiba
— Semana Vocacional - Cristo Ressuscitado - Mgá - Encerramento
— Vicariato de Nova Esperança: Encontro de Jovens (Líderes)
- 21 - Tr. — Semana Vocacional - Mandaguaçu - até dia 26
— Semana Vocacional - Jandáia do Sul - até dia 26
— Semana Vocacional - Marumbi - até dia 26
- 23 - Qi. — Aniversário Natalício Monsenhor Berniero Lauria
- 25 - Sb. — Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. às 5 hs.
- 26 - Dm. — Visita da Paróquia de Florai à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
— Aniversário Natalício de Dom Jaime Luiz Coelho
— Semana Vocacional - Mandaguaçu - Encerramento
— Semana Vocacional - Jandáia do Sul - Encerramento
— Semana Vocacional - Marumbi - Encerramento
- 27 - Sg. — M.F.C. Encontro do Coordenadores - Centro de Formação de Leigos
- 30 - Qi. — Reunião do Conselho Presbiteral - Noviciado Rainha da Paz 9 às 13 hs.
— 39.º Cursilho Masculino - Seminário
- 31 - St. — Aniversário de Ordenação Pe. José Vieira da Silva
— 39.º Cursilho Masculino - Seminário
— Pastoral Universitária - Encontro Regional - Ponta Grossa

AGOSTO

- 01 - Sb. - 39.^o Cursilho Masculino - Seminário
- Pastoral Universitária - Encontro Regional - Ponta Grossa
- 02 - Dm. - Visita da Paróquia de Ivatuba à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Enc. Vocacional Masculino ADAR - Acima de 15 anos
- 39.^o Cursilho Masculino - Seminário
- Pastoral Universitária - Encontro Regional - Ponta Grossa
- Vicariato da Catedral: Ensino Social (centro e periferia) - Centro de Formação de Leigos
- 04 - Tr. - Aniversário Natalício de Pe. Roberto Kuriyama
- 05 - Qa. - Aniversário Natalício de Pe. Janusz Sobczak
- Reunião da Província Eclesiástica de Maringá - Campo Mourão
- 06 - Qi. - Reunião da Província Eclesiástica de Maringá - Campo Mourão
- 08 - Sb. - M.F.C. - "Missa dos Pais" - Centro de Formação de Leigos
- 09 - Dm. - Visita à Catedral, Ano jubilar, dos Colégios Regina Mundi - São Francisco Xavier - Polivalente - Jucelino K Oliveira - Unidade Polo do Jardim Alvorada - Rodrigues Alves - Bygton Júnior - Geraldo Braga
- M.F.C. - Encontro de Reflexão - Seminário
- Vicariato da Catedral: Ensino Social (zona rural) Ivatuba
- 10 - Sg. - Hora Santa do Clero - 20,30 hs.
- 11 - Tr. - Reunião do Vicariato Episcopal - Maringá
- 12 - Qa. - Reunião do Vicariato Episcopal - Nova Esperança
- 13 - Qi. - Reunião do Vicariato Episcopal - Jandáia do Sul
- 16 - Dm. - Visita dos Religiosos e Religiosas à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Vicariato de Nova Esperança - Encontro de Animadores de CEBs e Dirigentes de Grupos de Reflexão (veteranos)
- 17 - Sg. - M.F.C. - Encontro da Diretoria - Centro de Formação de Leigos
- 18 - Tr. - Reunião da Presidência do Regional Sul II - Curitiba
- 22 - Sb. - Avaliação da Caminhada das CEBs e Paróquias em renovação - Província de Maringá - Seminário - Maringá
- Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. às 5 hs.
- 23 - Dm. - Visita dos Militares à Catedral - Ano Jubilar - 9,30hs
- Avaliação da Caminhada das CEBs e Paróquias em renovação - Província de Maringá - Seminário - Maringá
- 24 - Sg. - M.F.C. Encontro de Coordenadores - Centro de Formação de Leigos
- 25 - Tr. - Aniversário de Ordenação de Pe. Pedro Canísio Dapper
- 27 - Qi. - Reunião do Conselho Presbiteral - Noviciado Rainha da Paz - 9 às 13 hs.
- 28 - St. - Aniversário de Ordenação de Pe. Antônio Natalino Braga
- 30 - Dm. - Visita da Paróquia de Marialva à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- M.F.C. - Tarde de Formação - Seminário
- Dia do Catequista

SETEMBRO

- 01 - Tr. - Reunião do Vicariato Episcopal - Maringá
- 02 - Qa. - Reunião do Vicariato Episcopal - Nova Esperança
- 03 - Qi. - Reunião do Vicariato Episcopal - Jandáia do Sul
- 04 - St. - 39.^o Cursilho Feminino
- 05 - Sb. - 39.^o Cursilho Feminino - Seminário
- M.F.C. - Encontro de Mentalização - Centro de Formação de Leigos
- Foculares: Encontro Feminino - Colégio Vital Brasil
- 06 - Dm. - Visita da Comunidade "Emaús" e de todos os Vocacionados da Arquidiocese de Maringá e dos Coroinhas à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Diaconato: Antônio Alczuk e Geraldo Trabuco
- 39.^o Cursilho Feminino - Seminário
- Foculares: Encontro Feminino - Colégio Vital Brasil - Maringá
- 07 - Sg. - Dia da Pátria
- 39.^o Cursilho Feminino - Seminário
- Hora Santa do Clero - 20,30 hs.
- Foculares: Encontro Feminino - Colégio Vital Brasil - Maringá
- 08 - Tr. - Natividade de Nossa Senhora
- 10 - Qi. - Aniversário Natalício Pe. Lino Beal
- 13 - Dm. - Visita da Paróquia de N. Sra. Aparecida de Mandaguari à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- M.F.C. - Encontro de Crianças - Seminário
- 14 - Sg. - Retiro Espiritual do Clero - Seminário
Pregador: Dom Antônio Pedro Misiara, DD. Bispo de Bragança Paulista - S.P. - Início: 20 hs.
- Estudo sobre "Catequese Permanente" - Encontro Regional - Curitiba
- 15 - Tr. - Retiro Espiritual do Clero - Seminário
- Estudo sobre "Catequese Permanente" - Encontro Regional - Curitiba
- 16 - Qa. - Retiro Espiritual do Clero - Seminário
- 17 - Qi. - Retiro Espiritual do Clero - Seminário - Encerramento: 18 hs.
- 18 - St. - Planejamento da CF/82 - Curitiba
- 19 - Sb. - Aniversário Natalício Pe. Pedro Ryo Tanaka
- XXIX - Assembléia do Regional Sul II - Tema Vocações - Ponta Grossa
- 20 - Dm. - Visita da Paróquia do Cristo Ressuscitado (Mgá) à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Reunião dos Religiosos - 1.^a Etapa da Assembléia Arquidiocesana: Seminário
- M.F.C. Encontro de Alianças - Seminário
- XXIX - Assembléia do Regional Sul II - Ponta Grossa
- 21 - Sg. - XXIX Assembléia do Regional Sul II - Ponta Grossa
- 22 - Tr. - XXIX Assembléia do Regional Sul II - Ponta Grossa
- 26 - Sb. - Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. às 5 hs.

- 27 - Dm. - Dia da Bíblia
- Visita da Paróquia de Aquidaban à Catedral - Ano Jubilar - 9,30hs
- 28 - Sg. - M.F.C. - Encontro de Coordenadores - Centro de Formação de Leigos

OUTUBRO

- 01 - Qi. - 40.º Cursilho Masculino - Seminário
- 02 - St. - 40.º Cursilho Masculino - Seminário
- 03 - Sb. - 40.º Cursilho Masculino - Seminário
- M.F.C. - Reunião do Conselho - Ataláia
- 04 - Dm. - Visita da Paróquia de Mandaguaçu à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Enc. Vocacional Masculino - ADAR - Acima de 15 anos
- 40.º Cursilho Masculino - Seminário
- Assembléia Setorial dos Vicariatos Episcopais; sacerdotes, religiosos e Leigos - Sede dos Vicariatos das 13 às 18 hs.
- 07 - Qa. - Aniversário Natalício Pe. Marcos Francisco Kucky
- Reunião Conjunta dos Vicariatos Episcopais: 1.ª etapa da Assembléia - Seminário
- 09 - St. - Encontro de Coordenadores de Grupos de Jovens - Seminário
- 10 - Sb. - Aniversário Natalício Pe. Mathias Jorge
- Encontro de Coordenadores de Grupos de Jovens - Seminário
- 11 - Dm. - Visita da Paróquia de Jandáia do Sul à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Encontro de Coordenadores de Grupos de Jovens - Seminário
- 12 - Sg. - M.F.C. - Encontro de Diretoria - Centro de Formação de Leigos
- Festa de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira e Rainha do Brasil - Feriado Nacional
- Hora Santa do Clero - 20,30 hs.
- 14 - Qa. - Pastoral Vocacional - Dirigentes da CNBB - Encontro Regional - Cascavel
- 15 - Qi. - Pastoral Vocacional - Dirigentes da CNBB - Encontro Regional - Cascavel
- 16 - St. - 3.º Aniversário da Eleição do Papa João Paulo II
- 2.º Aniversário da Criação da Província Eclesiástica de Maringá, Bula "Quamquam est Munus", do Papa João Paulo II
- Pastoral Vocacional - Dirigentes da CNBB - Encontro Regional - Cascavel
- 18 - Dm. - Visita das Paróquias de São José Operário (Mgá) e São Miguel Arcanjo (Maringá) à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Reunião dos Religiosos - Noviciado Rainha da Paz
- Dia Mundial das Missões e da Juventude Missionária
- 20 - Tr. - Reunião da Presidência do Regional Sul II - Curitiba
- 22 - Qi. - 3.º Aniversário de Pontificado do Santo Padre o Papa João Paulo II
- 40.º Cursilho Feminino - Seminário
- 23 - St. - 40.º Cursilho Feminino - Seminário

- 24 - Sb. - 40.º Cursilho Feminino - Seminário
- Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. às 5 hs.
- 25 - Dm. - Visita da Paróquia de Floresta à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- 40.º Cursilho Feminino - Seminário
- 26 - Sg. - M.F.C. - Encontro de Coordenadores - Centro de Formação de Leigos
- 29 - Qi. - Aniversário Natalício de Pe. Angelo Rabachin

NOVEMBRO

- 01 - Dm. - Visita das Crianças da Primeira Eucaristia à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Aniversário de Ordenação de Pe. Angelo Rabachin
- Encontro Vocacional Masculino - ADAR - Acima de 15 anos
- 02 - Sg. - Finados
- 06 - St. - Animação Missionária Diocesana - Assembléia Anual - Curitiba
- 07 - Sb. - M.F.C. - Encontro de Mentalização - Centro de Formação de Leigos
- Animação Missionária Diocesana - Assembléia Anual - Curitiba
- 08 - Dm. - Visita dos Ministros Extraordinários da Eucaristia - M.F.C. - CEBs - Movimento de Cursilhos - Focolares da Arquidiocese de Maringá à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Animação Missionária Diocesana - Assembléia Anual - Curitiba
- Assembléia Arquidiocesana
- 09 - Sg. - Hora Santa do Clero - 20,30 hs.
- Assembléia Arquidiocesana
- 10 - Tr. - Assembléia Arquidiocesana
- 15 - Dm. - Visita da Paróquia do Bom Pastor de Mandaguari à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Reunião dos Religiosos - Marialva
- 20 - St. - M.F.C. - Encontro de Corações - Seminário
- 21 - Sb. - M.F.C. - Encontro de Corações - Seminário
- Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. às 5 hs.
- 22 - Dm. - Visita da Paróquia de Barão de Lucena e Castelo Branco à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- M.F.C. - Encontro de Corações - Seminário
- 23 - Sg. - M.F.C. - Encontro de Coordenadores - Centro de Formação de Leigos
- 26 - Qi. - Aniversário Natalício Pe. Lourenço Gauci
- 29 - Dm. - Visita da Paróquia de Ourizona à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- Aniversário Natalício de Pe. Antônio de Pádua Almeida
- Focolares: Encontro Misto da "Palavra e Vida" - Seminário

DEZEMBRO

- Nota: — Assembléias Paroquiais: Cada Paróquia determina o dia, horário e dinâmica
- 02 - Qa. — Aniversário de Ordenação de Pe. Sidney Luiz Zanettini
- 03 - Qi. — 25.º Aniversário da Eleição Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho
— Aniversário de Ordenação de Pe. José Victor Riffel e Pe. José Theodoro Kipper
- 05 - Sb. — Aniversário de Ordenação de Pe. Frei Alcides Ferandin
- 06 - Dm. — Visita da Paróquia de Santo Antônio de Pádua à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
— Encontro Vocacional Masculino - Seminário - Acima de 15 anos
- 07 - Sg. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Dom Jaime Luiz Coelho; Pe. Antônio de Pádua Almeida e Monseñor Orivaldo Robles
- 08 - Tr. — Aniversário de Ordenação de Pe. Roberto Kuriyama, Pe. José Bortolotte Pe. Júlio Antônio da Silva.
— Imaculada Conceição de Maria Santíssima
- 10 - Qi. — Aniversário de Ordenação de Pe. José Fernandes de Souza
- 12 - Sb. — Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira Principal da AL
— Aniversário de Ordenação de Pe. Ruperto A. Jaeger
- 13 - Dm. — Visita da Paróquia de Santa Maria Goretti (Mgá) à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs.
- 17 - Qi. — Aniversário de Ordenação de Pe. Vicente Costa e Pe. Lourenço G uci
- 19 - Sb. — 51.º Aniversário de Ordenação de Pe. Paulo Weng.
— Encontro de Adolescentes - Paróquia de Paçandu - Seminário
- 20 - Dm. — Aniversário Natalício de Pe. José Fernandes de Souza
— Encontro de Adolescentes - Paróquia de Paçandu - Seminário
— Visita da Paróquia de São Jorge do Ivaí à Catedral - Ano Jubilar - 9,30 hs
- 22 - Tr. — Reunião da Presidência do Regional Sul II - Curitiba
- 23 - Qa. — Aniversário de Ordenação de Pe. Mateus Jorge
- 25 - St. — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo
- 26 - Sb. — Vigília Noturna - Catedral - 22 hs. às 5 hs.
- 30 - Qa. — Aniversário Natalício de Pe. José Vieira da Silva
- 31 - Qi. — "Te Deum" - Hino de Ação de Graças

1982

JANEIRO

- 01 - St. — Dia da Paz
— Solenidade da Sta. Mãe de Deus Maria
— Aniversário Natalício Pe. Vicente Costa.
- 04 - Sg. — Aniversário Natalício Pe. Raymond Le Goff
- 09 - Sb. — Aniversário Natalício Pe. Frei Alcides Ferandin
- 20 - Qa. — 25.º Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho
— 2.º Aniversário da Instalação Canônica da Província Eclesiástica de Maringá

FEVEREIRO

- 01 - Sg. — 26.º Aniversário da Criação da Diocese de Maringá
- 28 - Dm. — Aniversário Natalício Pe. Friedrich J K Gerkens

MARÇO

- 04 - Qi. — Aniversário Natalício Pe. Ruperto A. Jaeger
- 11 - Qi. — Aniversário Natalício Mons. Bernardo Cnudde
- 14 - Dm. — Ordenação Sacerdotal dos Diáconos Antônio Alczuk e Geraldo Trabuço - Catedral Metropolitana
- 17 - Qa. — Aniversário de Ordenação Pe. Berniero Lauria
- 24 - Qa. — XXV Aniversário da Instalação Canônica da Diocese de Maringá e da Posse do 1.º Bispo Diocesano, Dom Jaime Luiz Coelho
- 25 - Qi. — Aniversário de Ordenação de Pe. Marcos Francisco Kuceky
- 27 - Sb. — Aniversário Natalício Pe. Jose Theodoro Kipper
- 30 - Tr. — Aniversário de Ordenação de Pe. Gerhard Schneider
- 31 - Qa. — Aniversário Natalício Pe. José Victor Riffel

ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ
CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES
1981/1982

“A Conferência de PUEBLA quis dar impulso a uma opção mais decidida por uma pastoral de conjunto (P650), necessária para a eficácia da evangelização e para a promoção da unidade das Igrejas Particulares (P 703). Articulam-se, pois, nela os diversos aspectos da pastoral, com dinâmica unidade de critérios teológicos e pastorais. Nesta perspectiva de uma adequada pastoral de conjunto, permiti-me que insista convosco sobre as prioridades pastorais que indiquei em PUEBLA e que com tão marcante interesse assumistes. Conservam toda a sua vigência e urgência. Refiro-me à pastoral familiar, juvenil e vocacional” (João Paulo II, Rio de Janeiro, 02-7-80, Encontro com os Membros do CELAM).

ORGANOGRAMA DA ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ

“Seja sem descanso no zelo, fervoroso de espírito; odeie a soberba, ame a humildade e a verdade, nem jamais as deserte, vencido pelos louvores quer pelo temor. Não faça das trevas luz nem da luz trevas. Não chame bem o que é mal, nem mal o que é bem. Prontifique-se aos sábios e aos ignorantes, para obter como fruto o progresso de todos. Estas palavras, diletos Irmãos e Filhos, que me foram ditas na cerimônia da Sagração Episcopal, apontam-me, a mim, em primeiro lugar, as minhas obrigações e os meus deveres junto ao rebanho que me foi confiado. Se vos vou chamar a todos querida Diocese, sabeis que o vosso Pastor, por primeiro, deseja pisar a arena do combate. Por dever de ofício e por amor ao meu sacerdócio. Esperais, e tendes esse direito de ver o vosso Bispo sempre ao vosso lado, incentivando a vida litúrgica e de piedade, a vida apostólica e de realização. Suscitando, organizando e animando todas as instituições e todos os movimentos tendentes a espalhar a caridade entre os homens, entre as classes, entre os povos. Sentireis o vosso Bispo tocando fundo as vossas mais delicadas fibras da sensibilidade, colocando dentro de vós mesmos esta “inquietação libertadora”, que dá o cristianismo autêntico do ensinamento paulino. Sair da rotina, sacudir o torpor, inundar a alma de paz e consolação, sentir “quão suave é o Senhor”, despertar para um mundo novo e melhor no doce e confortante aconchego de Cristo, que a todos chama à perfeição do Pai Celeste. Quando todas as forças devem se unir para o bem da sociedade e paz das consciências, o vosso Bispo quer ser este elo de união inquebrantável. No meu coração há lugar para todos, pois para todos foi ele enviado. A casa do vosso Bispo seja um prolongamento da vossa própria casa. Ali estará o Pastor, sempre pronto a atender às vossas necessidades, sem fazer acepção de pessoas. Católicos ou não, basta saírem em terem sido remidos pelo Sangue de Cristo, a todos quero fazer chegar o afeto paternal do meu coração, para que CRISTO SEJA TUDO EM TODOS. Pois sou o vosso Bispo” (Da Carta Pastoral de Saudação de Dom Jaime Luiz Coelho, 1.º Bispo Diocesano de Maringá, 24 - Março - 1.957).

ADENDOS AO ORGANOGRAMA DA
ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ
- 1981 -

- 01 - ARCEBISPO METROPOLITANO
Dom Jaime Luiz Coelho
Rua Lopes Trovão, 395 - 409
Cx. P. 152 - Fones: (0442) 24-3938;
24-4883 e 24-4862
- 02 - PROCURADOR DA MITRA ARQUIDIOCESANA
Pe. Gerhard Schneider
Av. Rio Branco, 1.000
Cx. P. 264 - Fone: 24-4287 - 87.100 - Maringá - Pr.
- 03 - CÚRIA METROPOLITANA
Fones: (0442) 24-3938; 24-4883
Auxiliares de Secretaria:
Irmã Thereza Tiecher
Irmã Ir. Antoinette Banchet
Isaias Barbosa Nunes
Residência Episcopal:
Praça Pio XII S/N
Fones: 24-2850; 24-4862
- 04 - CONSULTORES ARQUIDIOCESANOS
Mons. Bernardo Cnudde
Mons. Orivaldo Robles
Padre Sidney Luiz Zanettini
Pe. Geraldo Schneider
Pe. Antônio de Pádua Almeida
Pe. Nunzio Reghenzi
- 05 - CONSELHO PRESBITERAL ARQUIDIOCESANO
Presidente - Dom Jaime Luiz Coelho
- Arcebispo Metropolitano
Coordenador - Pe. Antônio de Pádua Almeida
Coordenador da Pastoral Arquidiocesana
Secretário - Mons. Bernardo Cnudde
Conselheiros - I - Vicariato Episcopal de Maringá
Coordenador: Mons. Bernardo Cnudde
Representante: Pe. Vicente Costa
II - Vicariato Episcopal de Jandaia do Sul
Coordenador: Mons. Orivaldo Robles
Representante: Pe. José Victor Riffel
III - Vicariato Episcopal de Nova Esperança
Coordenador: Mons. Berniero Lauria
Representante: Pe. Roberto T. Kuriyama
IV - Representante dos Religiosos: Pe. Ruperto A. Jaeger SJ
V - Consultores Arquidiocesanos
Mons. Bernardo Cnudde
Mons. Orivaldo Robles
Pe. Sidney Luiz Zanettini
Pe. Geraldo Schneider
Pe. Antônio de Pádua Almeida
Pe. Nunzio Reghenzi
Representante do Conselho Presbiteral junto ao Regional Sul II - CNBB - CURITIBA -
PR - Mons. Orivaldo Robles

06 – CÂMARA AUXILIAR DO TRIBUNAL ECLESIAÍSTICO
Notário: Isaías

07 – CONSELHO ADMINISTRATIVO
Leigos: Dr. Wilson Saens Surita
Dr. Irivaldo J. Souza
Silvio Iwata

10 – SEMINARISTAS
Comunidade EMAÚS – Curitiba
Pe. Darcy Maximino de Oliveira – 4.º Teologia
Antônio Alczuk – 3.º Teologia
Geraldo Trabuço – 3.º Teologia
Antônio Jorge Naufel – 2.º Teologia
Vergílio Cabral dos Santos – 1.º Teologia
Dorival Teles de Menezes – 3.º Filosofia
Dirceu Luiz Fumagalli – 2.º Filosofia
Zenildo Megiatto – 2.º Filosofia
Claudeci Aparecido Cândido – 2.º Filosofia
Eurides dos Santos Maria – 2.º Filosofia
Armando Camilo – 1.º Filosofia
Jair Aparecido Favaretto – 1.º Filosofia
Hermes dos Santos Kociolk – 1.º Filosofia
Bruno Eliseu Versari – 1.º Filosofia
Ediberto Ribeiro Tostes – 1.º Filosofia
Israel Zago – 1.º Filosofia
Luiz Claudio Pereira – 1.º Filosofia

Centro de Formação Vocacional “PAPA JOÃO PAULO II” – MARINGÁ - Praça
Santo Antônio - Fone: (0442) 22-3947 – Cx. P. 562
Coordenador: Padre Nünzio Regnhenzi

11 – VICARIATOS EPISCOPAIS
03 Vicariatos Episcopais, com reuniões mensais
Vicariato Episcopal de MARINGÁ
Vigário Episcopal: Monsenhor Bernardo Cnudde
Pároco do Divino Espírito Santo – Mgá
Repres. no Conselho:
Vicariato Episcopal de JANDÁIA DO SUL
Vigário Episcopal : Monsenhor Orivaldo Robles
Paróco de Marialva
Repres. no Conselho: José Victor Riffel
Vicariato Episcopal de NOVA ESPERANÇA
Vigário Episcopal: Monsenhor Berniero Lauria
Pároco de Nova Esperança
Repres. no Conselho: Pe. Roberto Kuriyama
Nota: Reuniões mensais dos Vigários Episcopais com o Arcebispo Metropolitano

12 – COMUNIDADE PAROQUIAIS
34 Paróquias e 01 Missão Nipo-Brasileira

PARÓQUIAS DA ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ

AQUIDABAN (Município de Marialva) – BOM JESUS
Vigário Ecônomo: Pe. José Victor Riffel

End. Praça da Matriz
86990 – AQUIDABAN – PR

ATALÁIA – NOSSA SENHORA RAINHA
Vigário Ecônomo: Pe. Friedrich J. K. Gerken
End. Praça João XXIII, 80 – Cx. P. 7 – Fone: 52-1474
87630 – ATALÁIA – PR.

BARÃO DE LUCENA E CASTELO BRANCO – NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS
Vigário: Pe. Alcides Ferandin
End. Praça da Matriz – Fone: 45-1363
87180 – PRESIDENTE CASTELO BRANCO – PR

BOM SUCESSO – DIVINO ESPÍRITO SANTO
Vigário: Pe. Francisco Guffi, O.S.J.
End. Praça Padre Angelo Casagrande – Cx.P. 56 – Fone: 241
86940 – BOM SUCESSO – PR

CRUZEIRO DO SUL – SÃO JUDAS TADEU
Vigário Pe. José Fernandes de Souza
End. Av. Dr. Romário Martins, 300
87650 – CRUZEIRO DO SUL – PR.

DOCTOR CAMARGO – SÃO PEDRO APÓSTOLO
Vigário Ecônomo: Pe. Angelo Rabachin
End. Praça John Kennedy
87155 – DOUTOR CAMARGO – PR.

FLORAÍ – IMACULADA CONCEIÇÃO
Vigário Ecônomo: Pe. Roberto Takeshi Kuriyama
End. Praça Imaculada Conceição, 150 – Fone: 213
87620 – FLORAÍ – PR

FLORESTA – NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
Vigário Encarregado: Pe. Pedro Canísio Dapper
End. Praça da Matriz
87120 – FLORESTA – PR

INAJÁ – SÃO PEDRO APÓSTOLO
Anexada a Paranacity
End. Praça da Matriz s/n
87670 – INAJÁ – PR

ITAMBÉ – NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Vigário Ecônomo: Pe. Pedro Canísio Dapper
End. Rua 31 de Março, 18 – Fone: 255
86980 – ITAMBÉ – PR

IVATUBA – NOSSA SENHORA DO ROCIO
Vigário Ecônomo: Pe. Mateus Elias
End. Praça XV de Novembro – Fone: 1
87130 – IVATUBA – PR

JANDÁIA DO SUL – SÃO JOÃO BATISTA

Vigário: Pe. Roberto Palotto, O.S.J.

Vigário Cooperador: Pe. Mike Alcântara, O. S. J.

End. Rua dos Patriotas, 808

Cx.P. 220 – Fone(0434) 32-1214

86900 – JANDÁIA DO SUL – PR

KALORÉ – SÃO BENEDITO

Vigário Ecônomo: Pe. Janusz Sobczak

End. Rua Fernando Ferrari, 413 – Cx. P. 54 – Fone: 327

86920 – KALORÉ – PR

MANDAGUAÇU – SÃO SEBASTIÃO

Vigário Ecônomo: Pe. Antônio de Pádua Almeida

End. Praça da Bíblia, s/n. – Cx. P. 130 – Fone: (0442) 45-1430

87160 – MANDAGUAÇU – PP

MANDAGUARI – BOM PASTOR

Vigário Ecônomo: Antônio Natalino Braga

End. Travessa Vitória, s/n. – Cx. P. 142 – fFone: 33-1704

86970 - MANDAGUARI – PR.

MANDAGUARI – NOSSA SENHORA APARECIDA

Vigário : Pe. Agenor Cavarçan, SAC

Vigário Cooperador: Pe. Luiz Schweiger, SAC

End. Praça N.Sra. Aparecida s/n. – Cx. P. 22 – Fone: (0442) 33-1353

86970 – MANDAGUARI – PR

MARIALVA – NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Vigário Ecônomo: Pe. Orivaldo Robles

End. Rua Pres. Nasser, 99 - Cx. P. 22 – Fone: (0442) 32-1307

86990 – MARIALVA – PR

MARIALVA – NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Vigário Ecônomo: Pe. Vicente Costa

End. Praça da Matriz – Fone: 23-1598

86990 – SARANDI – PR

MARINGÁ – CATEDRAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Cura: Pe. Sidney Luiz Zanettini

End. Praça da Catedral – Cx. P. 189

Fones: (0442) 22-1993; 22-2993; 22-1359

87100 – MARINGÁ – PR.

MARINGÁ – SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Vigário: Pe. Ruperto Antonio Jaeger, S.J.

Vigário Cooperador: Pe. José Theodoro Kipper, S. J.

End. Praça Emílio Pernet, s/n. – Cx.P. 448 – Fone: (0442) 22-1130

87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

Vigário Ecônomo: Pe. Nunzio Reghenzi

Vigário Cooperador: Pe. Antônio Luigi Martinelli

End. Praça Santo Antônio, s/n. – Cx. P. 562 – Fone: (0442) 22-3947

87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SANTA MARIA GORETTI

Vigário Ecônomo: Pe. Raimundo Le Goff

End. Rua Líbero Baderó, 710 – Cx. P. 553 – Fone: (0442) 22-3498

87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – CRISTO RESSUSCITADO

Vigário Ecônomo: Pe. Geraldo Schneider

End. Av. Rio Branco, 1000 – Cx. P. 264 – Fone: (0442) 24-4287

87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – DIVINO ESPÍRITO SANTO

Vigário Ecônomo: Pe. Bernardo Cnudde

End. Praça Gomes Carneiro, Vila 7 – Fone: (0442) 22-9561

87100 – MARINGÁ – PR.

MARINGÁ – SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Vigário Ecônomo: Pe. José Bortolotte

End. Rua Ivan Pavlov, s/n. – Cx. P. 47 – Fone: (0442) 22-7176

87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexa a São José Operário

End. Praça das Américas (Bairro Aeroporto) – Cx. P. 757 – Fone: (0442) 22-9651

87100 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Vigário Econômico: Pe. Júlio Antônio da Silva

End.: Matriz: Praça

Fone: (0442) 23-1303

MARUMBI – SENHOR BOM JESUS

Vigário Ecônomo : Pe. Lourenço Gauci

End. Praça Senhor Bom Jesus – Cx. P. 29 – Fone: 277

86910 – MARUMBI – PR

NOVA ESPERANÇA – SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Vigário Ecônomo: Pe. Berniero Lauria

End. Av. São José, 959 – Cx. P. 133 – Fone: (0442) 52-1090
87600 – NOVA ESPERANÇA – PR

OURIZONA -- NOSSA SENHORA DIVINA PASTORA
Vigário Ecônomo: Pe. Paulo Weng
End. Rua Bela Vista, s/no.
87170 – OURIZONA – PR

PAIÇANDU – SANTO CURA D'ARS
Vigário Ecônomo: Pe. Angelo Banki
End. Praça de Matriz – Cx. P. 45 – Fone: 24-1539
87140 – PAIÇANDU – PR

PARANACITY – NOSSA SENHORA DE LOURDES
Vigário Ecônomo: Pe. Lino Beau
End. Av. Brasil, s/n. – Cx. P. 111 – Fone: 298
87660 – PARANACITY – PR

SÃO JORGE DO IVAÍ – SÃO JORGE
Pe. José Vieira da Silva
End. Praça Santa Cruz, s/n – Cx. P. 150 – Fone: 264
87190 – SÃO JORGE DO IVAÍ – PR

SÃO PEDRO DO IVAÍ – SÃO PEDRO APÓSTOLO
Vigário Coordenador: Pe. Marcos Francisco Kuceky 058
Fone: (0434) 51-1391
86945 – SÃO PEDRO DO IVAÍ – PR

MISSÃO NIPO-BRASILEIRA – CENTRO DE APOSTOLADO CATÓLICO
Responsável: Pe. Pedro Ryô Tanaka
End. Rua Mons. Miguel Kimura, s/no. – Cx. P. 431 – Fone: (0442) 22-2983
87100 – MARINGÁ – PR

13 - RELIGIOSOS
Organização Pastoral e Administrativa
Ordens e Congregações: 18
Casas Religiosas: 32
Sacerdotes: 09
Irmãos: 21
Irmãs: 133

COMPANHIA DE JESUS (JESUITAS)
Residência Paroquial: Paróquia de São José Operário
2 Sacerdotes
End. Praça Emiliano Perneta, s/n.
Cx. P. 448 – Fones: (0442) 22-1130
87100 – MARINGÁ – PR

SOCIEDADE DO APOSTOLADO CATÓLICO
Residência Paroquial: Paróquia de N.Sra. Aparecida
1 Sacerdote
End. Praça N.Sra. Aparecida – Cx. P. 22
Fone: (0442) 33-1353
86970 – MANDAGUARI – PR

Casa São Bonifácio
Superior: Pe. Luiz Schweiger, SAC
Irmão: 1 de votos perpétuos – Cx. P. 24
87100 – MÁRINGÁ – PR

OBLATOS DE SÃO JOSÉ (JOSEFINOS) O.S.J.
Residência Paroquial: Paróquia de São João Batista
3 Sacerdotes
End. Rua dos Patriotas, 808
Cx. P. 220 – Fone: (0434) 32-1214
86900 – JANDÁIA DO SUL – PR

Residência Paroquial: Paróquia do Divino Espírito Santo
1 Sacerdote
End. Praça Pe. Angelo Casagrande
Cx.P. 56 – Fone: 241
86940 – BOM SUCESSO – PR

Seminário Josefino
Superior: Pe. Marcos Francisco Kuceky, O.S.J.
End. Rua dos Patriotas, 808 – Cx.P. 220 – Fone: (0442) 32-1214
86900 – JANDÁIA DO SUL – PR

CONGREGAÇÃO DOS IRMÃOS DA MISERICÓRDIA DE MARIA AUXILIADORA
Hospital e Noviciado S. Luiz Gonzaga
Superior: Ir. Mathias Welter
Irmãos: 6 de votos perpétuos
2 de votos temporários
3 noviços
2 postulantes
End. Rua Neo A. Martins, 448
Cx. P. 624 – Fones: (0442) 22-5633; 22-3630
87100 – MARINGÁ – PR.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS DAS ESCOLAS – FMS
Colégio Marista de Maringá
Superior: Ir. Antônio Esmanhotto
Irmãos: 6 de votos perpétuos
End. Rua Marcelino Champagnat, 130 – Cx.P. 777 – Fone: (0442) 22-1318
87100 – MARINGÁ – PR

Juvenato Marcelino Champagnat
Superior: Ir. Pedro Danilo Trainotti

Irmãos: 2 de votos perpétuos
End. Av. Tiradentes, 963 – Cx. P. 777 – Fone: (0442) 22-6945
87100 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS CARMELITAS DA CARIDADE DE VEDRUNA
Colégio Sta. Cruz
Superiora: Ir. Maria Dolores Alonso
Irmãs: 12 de votos perpétuos
End. Av. Brasil, 5354 – Cx.P. 960 – Fone: (0442) 24-1671
87100 – MARINGÁ – PR

Casa Vocacional Teresita
Irmãs: 2 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End. R. Campos Sales, 1041 – Cx.P. 960 – Fone: (0442) 22-6127
87100 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DO SANTO NOME DE MARIA
Casa Regional
Superiora Regional: Irmã Maria Johannita Gutendorf
Superiora Local: Irmã Maria Claudete
Irmãs: 11 de votos perpétuos
2 de votos temporários
End. Praça Emiliano Perneta, 247 – Cx. P. 1145 – Fone: (0442) 22-3320
87100 – MARINGÁ – PR

Noviciado Rainha da Paz
Superiora: Irmã Maria Petronella
Irmãs: 6 de votos perpétuos
2 de votos temporários
3 noviças
6 postulantes
Cx.P. 1108 – Fone: (0442) 22-3410
Chácara
87100 – MARINGÁ – PR

Colégio Santo Inácio
Superiora: Ir. Maria Isabel
Irmãs: 12 de votos perpétuos
02 de votos temporários
End. Av. Mauá, 1768 – Cx.P. 442 – Fone: (0442) 22-2090
87100 – MARINGÁ – PR

Hospital “Maria Auxiliadora”
Superiora: Irmã Maria Calista
Irmãs: 5 de votos perpétuos

End. R. Néo Martins, 448 – Cx.P. 624 – Fone: (0442) 22-5633
87100 – MARINGÁ – PR

Residência Episcopal
Superiora: Irmã Maria Ginten
Irmãs: 1 de votos temporários
End. R. Lopes Trovão, 395 – Cx. P. 152 – Fone: (0442) 24-3938
87100 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE JESUS CRUCIFICADO
Superiora: Irmã Otilde Rubin
Irmãs: 3 de votos perpétuos
3 postulantes
End. Av. Rio Branco, 56 – Fone: (0442) 24-1675 – Cx. P. 979
87100 – MARINGÁ – PR

PIA SOCIEDADE DAS FILHAS DE SÃO PAULO
Superiora: Irmã Zélia Bona
Irmãs: 7 de votos perpétuos
End. Praça Napoleão Moreira da Silva, 469 – Cx.P. 365
Fone: (0442) 22-2213
87100 – MARINGÁ – PR

FILHAS DA CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO SERVAS DOS POBRES
Albergue Santa Luiza de Marillac
Superiora: Irmã Clarice Loli
Irmãs : 4 de votos perpétuos
End. Rua Fernão Dias, 840 – Cx.P. 152 – Fone: (0442) 22-1977
87100 – MARINGÁ – PR

Núcleo Social Papa João XXIII
Superiora: Irmã Salomé Detz
Irmãs: 3 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End. Av. D. Bosco, 66 – Vila Valdelina – Cx.P. 152 – Fone: (0442) 24-3454
87100 – MARINGÁ – PR

IRMÃZINHAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO
Lar dos Velhinhos
Superiora: Irmã Firmina Maria
Irmãs: 3 de votos perpétuos
End. R. Ponta Grossa, s/no. – Cx.P. 1192 – Fone: (0442) 22-4559
87100 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SÃO CARLOS DE LYON
Recanto Pascal (Noviciado)
Superiora: Irmã Maria José Côte
Irmãs : 2 de votos perpétuos e 3 noviças
End. Saída para Campo Mourão – Cx.P. 1022 – Fone: (0442) 24-3415
87100 – MARINGÁ – PR

Casa São Carlos
Superiora: Irmã Petronila Maria Batisti
Irmãs: 3 de votos perpétuos

Rua Lopes Trovão, 395
87100 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Colégio São Francisco de Assis
Superiora: Irmã Godelieve de Queiroz
Irmãs: 8 de votos perpétuos
End. Rua 15 de Dezembro, 332 – Cx.P. 71, – Fone: 45-1386
87160 – MANDAGUAÇU – PR

Colégio Regina Mundi
Superiora: Irmã Maria de Fátima L. Pimentel
Irmãs: 9 de votos perpétuos
End. Rua Estácio de Sá, 595 – Cx. P. 586 – Fone: (0442) 22-1742
87100 – MARINGÁ – PR

Fraternidade Cenáculo
Superiora: Irmã Maria Bernarda
Irmãs: 1 de votos perpétuos
End. Rua da Trindade, 288 – Cx.P. 586 – Fone: (0442) 22-1742
87100 – MARINGÁ – PR

IRMÃS MURIALDINAS DE SÃO JOSÉ
Lar Escola da Criança
Superiora: Irmã Maria Baldissera
Irmãs: 3 de votos perpétuos
End. Rua Martim Afonso, 1441 – Cx.P. 1447 – Fone: (0442) 22-3030
87100 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS PASSIONISTAS DE SÃO PAULO DA CRUZ
Instituto São José
Superiora: Irmã Lucina Piotrovski
Irmãs: 7 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End. R. Rafael Morales Sanches, 45 – Cx. P. 23 – Fone: 32-1414
86900 – JANDÁIA DO SUL – PR

CONGREGAÇÃO DOS SANTOS ANJOS CUSTÓDIOS
Colégio “Anjos Custódios”
Superiora: Irmã Maria de los Angeles
Irmãs: 4 de votos perpétuos
End. Praça M. Rafael Ibarra – Cx. P. 137 – Fone: 32-1408
87100 – MARIALVA – PR.

IRMÃS FRANCISCANAS DA SAGRADA FAMÍLIA DE MARIA

Educandário Sagrada Família
Superiora: Irmã Plácida Gielinski
Irmãs: 7 de votos perpétuos
End. Av. Presidente Vargas, 625 – Cx. P. 106 – Fone: 33-1340
86970 – MANDAGUARI – PR.

INSTITUTO DAS APÓSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
Escola Coração de Jesus
Superiora: Irmã Lucila Cella
Irmãs: 8 de votos perpétuos
End. Rua Levy Carneiro, 409 – Cx. P. 389 – Fone: 52-1432
87600 – NOVA ESPERANÇA – PR.

14 – NÚCLEO ARQUIDIOCESANO DA CRB

Assistente: Mons. Bernardo Cnudde
Presidente: Irmã Myriam Pezzi
Vice-Pres.: Irmã Maria Bernarda Galvão do
Secretária: Irmã Lucila Cella
Tesoureiro: Irmã Maria Editha
End.: Praça Napoleão Moreira da Silva, 469 – Cx. P. 365 – Fone:
(0442) 22-2213.

16 – SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DE VOCACIONES

– Coordenador Padre Nunzio Reghenzi
Auxiliares: Seminaristas Maiores – Comunidade EMAÚS (Curitiba)
Condego José Jézu Flor
Irmã Irmengard Klar
Isabel Lídia Marques

17 – SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DE V CATEQUESE

Coordenador: Pe. Antônio de Pádua Almeida
Auxiliares: Irmã Beatriz Fernandes Ferreria
Srta. Maria Lúcia Guastalla
Catequese Escolar: Irmã Virma Barion
Sra. Marta Maria Ramalho

8 – SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DE CURSILHOS DE CRISTANDADE

Diretor Espiritual: Dom Jaime Luiz Coelho
Auxiliares: Mons. Bernardo Cnudde
Pe. Ruperto A. J. eger SJ
Presidente: Dr. Wilson Saens Surita e Odila
Vice-Pres.: Dr. Sérgio Doveinis e Magaly
Vogal de Escola: Said Jacob Carmem
Tesoureiro:
Encarregado do Centro de Formação de Leigos: João Preto
Encarregado Centro Vocacional Pap. JOÃO XXIII: Sergio Ruy
End do Secretariado: Av. Beckmann – Cx. P. 1189 – Fone: (0442) 22-6743
87100 – MARINGÁ – PR.

19 – SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DO MOVIMENTO FAMILIAR CRIST

Assistente: Dom Jaime Luiz Coelho
Casal Coord.: Arquidiocesano: José Américo e Irine da Silva Romera
Rua Tietê, 584 – Fone: (0442) 22-8287 – 87100 - Maringá
MARINGÁ – PR.

End. do Secretariado: Av. Beckmann – Cx. P. 1189 - Fone: (0442) 3 22-0774
87100 – Maringá – PR.

23 – COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Presidente: Dom Jaime Luiz Coelho
Assistente: Pe. Sidney Luiz Zanettini
Casal Coord.: Dr. Irivaldo J. de Souza e Darcy
Atair Niero e Cluadia

End. Rua Lopes Trovão, 395 - Cx. P. 152 - Fone: (0442) 24-3938 87100 -
MARINGÁ – PR.

27 – DEPARTAMENTO ARQUIDIOCESANO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Presidente: Dom Jaime Luiz Coelho
Coordenador: Cônego José Jézu Flor
Auxiliares: Irmã Miriam Pezzi
Lira de Barros Belotti
Lindolfo Luiz Silva
Ademar Schiavone
Anibal Verri

29 – DEPARTAMENTO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL UNIVERSITÁRIA

Assistentes Eclesiásticos: Cônego José Jézu Flor
Pe. Júlio Antônio da Silva
Auxiliares: Prof. Neumar Adélio Godoy
Osmar Gasparetto
Dalva Alves de Souza
Antônio Augusto de Assis
Célia Akemi Miyata Gasparetto

32 – EQUIPE DE MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA EUCARISTIA

End. Cúria Metropolitana
Rua Lopes Trovão, 395 – Cx. Postal 152 - Fone: (0442) 24-3938
87100 - MARINGÁ – PR.

GLÓRIA A TI, SENHOR,

NESTE ANO JUBILAR

A Igreja que está em Maringá, na sua caminhada na implantação do Reino de Deus, viu, com alegria, a sua CRIAÇÃO pelo Papa PIO XII, a 1.º de fevereiro de 1.956. No dia 24 de março de 1.957, era instalada Canonicamente, a Diocese de Maringá, com a POSSE do seu 1.º Bispo Diocesano.

E o Papa JOÃO PAULO II, na sua bondade de Pastor Supremo da Igreja, dignou-se elevar a DIOCESE DE MARINGÁ à categoria de ARQUIDIOCESE, criando a PROVÍNCIA ECLESIASTICA DE MARINGÁ pela BULA "QUAMQUAM EST MUNUS" de 16 de outubro de 1.979, tendo como sufragâneas as Dioceses de CAMPO MOURÃO, PARANAVAI, e UMUARAMA, instalando-se canonicamente a Província no dia 20 de janeiro de 1.980, com a POSSE do 1.º Arcebispo Metropolitano.

Diz JOÃO PAULO II na referida BULA:

"Um dos principais deveres do Romano Pontífice é apresentar aos fiéis íntegra a fé em Jesus Cristo, propagá-la e preservá-la dos erros. Assim, um governo pastoral de Diocese unidas em Província Eclesiástica contribui eficazmente para o aumento da religião. Pelo que, pedia a a divisão da Província Eclesiástica de Londrina, decretamos: SEPARAMOS A DIOCESE DE MARINGÁ da Província Eclesiástica de Londrina e a enumeramos entre as Igrejas Metropolitanas e promovemos o Venerável Irmão, JAIME LUIZ COELHO, Bispo de Maringá, à dignidade arquipiscopal e ao mesmo tempo metropolitana, alimentando a esperança de que, aquele que diligentemente administrou a DIOCESE, ainda mais cuidadosamente governe a ARQUIDIOCESE".

Na carta enviada pelo Ex. mo Sr. Núncio Apostólico a Dom Jaime Luiz Coelho, comunicando o ato da Santa Sé, diz sua Excelência: "Permita agora que me congratule sinceramente com Vossa Excelência por esta promoção da parte do Sucessor de Pedro, que vem não só ao encontro das aspirações dos Ex.mo Srs. Bispos do Paraná, mas sobretudo vem coroar muitos anos de seu longo episcopado, exercido e vivido com o zelo, o amor e a segurança do Bom Pastor que tudo tem feito para o bem da grei que lhe foi confiada. E, com os meus parabéns, receba também os a mais vivos agradecimentos pelo bem que tem feito pela Igreja no Brasil e especialmente no Paraná".